

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**Índice**

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanco patrimonial.....	1
Demonstração do resultado.....	2
Demonstração do resultado abrangente .....	3
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	4
Demonstração dos fluxos de caixa.....	5
Demonstração do valor adicionado .....	6

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1. Contexto operacional .....	8
2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis adotadas .....	8
3. Gestão do risco .....	21
4. Caixa e equivalentes de caixa.....	27
5. Títulos e valores mobiliários.....	27
6. Instrumentos financeiros derivativos – Controladora e Consolidado.....	28
7. Contas a receber.....	28
8. Estoques.....	29
9. Impostos a recuperar.....	30
10. Depósitos judiciais.....	30
11. Créditos a receber.....	30
12. Investimentos.....	31
13. Imobilizado .....	32
14. Intangível .....	34
15. Financiamentos .....	36
16. Debêntures .....	38
17. Arrendamento mercantil financeiro.....	40
18. Fornecedores.....	40
19. Salários e encargos a recolher .....	41
20. Impostos e contribuições a recolher .....	41
21. Contas a pagar – Aquisições de empresas .....	42
22. Imposto de renda e contribuição social – Diferido .....	43
23. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis .....	44
24. Arrendamento operacional.....	46
25. Partes relacionadas .....	47
26. Patrimônio líquido .....	48
27. Benefícios a empregados .....	49
28. Receita de prestação de serviços.....	52
29. Custo dos serviços prestados.....	53
30. Despesas gerais e administrativas .....	53
31. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas .....	53
32. Resultado financeiro .....	54
33. Lucro por ação .....	54
34. Informações por segmento de negócios .....	55
35. Cobertura de seguros.....	56

**FLEURY S.A. E CONTROLADAS****BALANÇO PATRIMONIAL EM****(Em milhares de reais - R\$)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
<u>Ativo</u>		<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	337.153	310.500	337.544	313.834
Títulos e valores mobiliários	5	334.031	92.641	334.286	92.976
Instrumentos financeiros derivativos	6	17	-	17	-
Contas a receber	7	502.823	397.104	512.241	403.041
Estoques	8	21.487	31.598	21.545	31.598
Impostos a recuperar	9	49.135	66.195	49.286	66.745
Créditos a receber	11	3.854	8.161	3.854	8.161
Outros ativos		7.915	16.869	8.264	16.870
<b>Total circulante</b>		<b>1.256.415</b>	<b>923.068</b>	<b>1.267.037</b>	<b>933.225</b>
<b>Não circulante</b>					
Créditos a receber	11	12.694	11.470	12.694	11.470
Outros ativos		9.509	15.596	9.555	15.596
Depósitos judiciais	10	47.419	42.631	47.521	42.634
<b>Total não circulante</b>		<b>69.622</b>	<b>69.697</b>	<b>70.810</b>	<b>69.700</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.326.037</b>	<b>992.765</b>	<b>1.337.847</b>	<b>1.002.925</b>
Investimentos	12	47.167	29.293	11.296	8.762
Imobilizado	13	633.304	470.409	641.920	470.409
Intangível	14	1.505.589	1.511.025	1.537.309	1.523.724
<b>Total não circulante</b>		<b>2.255.682</b>	<b>2.080.424</b>	<b>2.260.295</b>	<b>2.072.595</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.512.097</b>	<b>3.003.492</b>	<b>3.527.332</b>	<b>3.005.820</b>

	Nota	Controladora		Consolidado	
<u>Passivo e Patrimônio Líquido</u>		<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Circulante</b>					
Financiamentos	15	29.922	19.532	30.948	19.532
Debêntures	16	284.693	128.460	284.693	128.460
Arrendamento mercantil financeiro	17	606	-	606	-
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	252	-	252
Fornecedores	18	146.851	142.128	148.485	143.050
Salários e encargos a recolher	19	99.744	93.246	100.354	93.246
Impostos e contribuições a recolher	20	29.878	23.206	30.634	24.304
Contas a pagar - aquisição de empresas	21	244	243	1.855	243
Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	26b	41.420	14	41.420	14
Outras contas a pagar		151	14	151	81
<b>Total circulante</b>		<b>633.509</b>	<b>407.095</b>	<b>639.146</b>	<b>409.182</b>
<b>Não circulante</b>					
Financiamentos	15	102.475	84.029	105.949	84.029
Debêntures	16	633.334	600.000	633.334	600.000
Arrendamento mercantil financeiro	17	6.769	-	6.769	-
Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	22	364.793	289.991	362.777	290.232
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	23	30.060	34.107	30.480	34.107
Impostos e contribuições a recolher	20	28.200	44.798	29.549	44.798
Contas a pagar - aquisição de empresas	21	6.429	7.747	12.800	7.747
<b>Total não circulante</b>		<b>1.172.060</b>	<b>1.060.672</b>	<b>1.181.658</b>	<b>1.060.913</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	26a	1.413.608	1.400.453	1.413.608	1.400.453
Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas		17.923	9.412	17.923	9.412
Reserva de reavaliação		78	77	78	77
Reserva legal		70.681	54.650	70.681	54.650
Lucros retidos		204.238	-	204.238	-
Dividendo adicional proposto		-	71.133	-	71.133
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.706.528</b>	<b>1.535.725</b>	<b>1.706.528</b>	<b>1.535.725</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>3.512.097</b>	<b>3.003.492</b>	<b>3.527.332</b>	<b>3.005.820</b>

**FLEURY S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Receita de prestação de serviços</b>	28	<b>2.368.834</b>	<b>2.084.618</b>	<b>2.383.012</b>	<b>2.096.113</b>
Custo dos serviços prestados	29	(1.634.581)	(1.481.810)	(1.646.936)	(1.495.062)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>734.253</b>	<b>602.808</b>	<b>736.076</b>	<b>601.051</b>
(Despesas) receitas operacionais					
Gerais e administrativas	30	(256.444)	(243.316)	(256.535)	(243.317)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	31	(4.861)	(14.014)	(4.868)	(13.839)
Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	23	1.266	(6.159)	1.266	(6.159)
Equivalência patrimonial	12	5.198	539	933	1.119
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>479.412</b>	<b>339.858</b>	<b>476.872</b>	<b>338.855</b>
Receitas financeiras	32	47.985	106.996	49.159	108.368
Despesas financeiras	32	(97.475)	(152.218)	(98.266)	(152.847)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(49.490)</b>	<b>(45.222)</b>	<b>(49.107)</b>	<b>(44.479)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>429.922</b>	<b>294.636</b>	<b>427.765</b>	<b>294.376</b>
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	22	(34.501)	(16.346)	(35.116)	(16.346)
Diferido	22	(74.803)	(49.541)	(72.031)	(49.281)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>320.618</b>	<b>228.749</b>	<b>320.618</b>	<b>228.749</b>
<b>Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia</b>					
Lucro básico por ação (média ponderada)	33	1,02	0,73	1,02	0,73
Lucro diluído por ação (média ponderada)	33	0,99	0,70	0,99	0,70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**FLEURY S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
**(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação)**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b><u>320.618</u></b>	<b><u>228.749</u></b>	<b><u>320.618</u></b>	<b><u>228.749</u></b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
Itens que serão reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes	-	-	-	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b><u>320.618</u></b>	<b><u>228.749</u></b>	<b><u>320.618</u></b>	<b><u>228.749</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**FLEURY S.A. E CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em milhares de reais - R\$)

		Capital Social		Reserva de Capital									
	Nota	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação	Reserva legal	Reserva de Lucros	Reserva para investimentos	Lucro acumulado	Dividendo adicional proposto	Patrimônio líquido		
Saldos em 31 de dezembro de 2015		1.402.531	(22.784)	5.709	242	43.213	-	215.762	-	10.766	1.655.439		
Aumento de Capital		20.706	-	-	-	-	-	-	-	-	20.706		
Realização da reserva de reavaliação		-	-	-	(165)	-	-	165	-	-	-		
Plano de opção de compra de ações		-	-	3.703	-	-	-	926	-	-	4.629		
Lucro líquido do exercício (R\$0,73 por ação)		-	-	-	-	-	-	-	228.749	-	228.749		
Dividendos de exercícios anteriores		-	-	-	-	-	-	(216.853)	-	(10.766)	(227.619)		
Destinação do lucro:											-		
Constituição da reserva legal		-	-	-	-	11.437	-	-	(11.437)	-	-		
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	(110.425)	-	(110.425)		
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(106.887)	71.133	(35.754)		
Saldos em 31 de dezembro de 2016		1.423.237	(22.784)	9.412	77	54.650	-	-	-	71.133	1.535.725		
Realização da reserva de reavaliação		-	-	-	1	-	-	-	-	-	1		
Aumento de Capital		13.155	-	-	-	-	-	-	-	-	13.155		
Plano de opção de compra de ações		-	-	8.511	-	-	-	-	-	-	8.511		
Lucro líquido do exercício (R\$1,02 por ação)		-	-	-	-	-	-	-	320.618	-	320.618		
Destinação do lucro:											-		
Constituição da reserva legal		-	-	-	-	16.031	-	-	(16.031)	-	-		
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	(100.349)	(71.133)	(171.482)		
Lucros retidos		-	-	-	-	-	204.238	-	(204.238)	-	-		
Saldos em 31 de dezembro de 2017		1.436.392	(22.784)	17.923	78	70.681	204.238	-	-	-	1.706.528		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**FLEURY S.A. E CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
**(Em milhares de reais - R\$)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Lucro líquido</b>		320.618	228.749	320.618	228.749
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>					
Imposto de renda e contribuição social	22	109.304	65.887	107.147	65.627
Receitas e despesas financeiras		56.681	54.788	55.921	53.184
Depreciações e amortizações	29 e 30	142.142	142.552	142.752	145.351
Resultado de equivalência patrimonial	12	(5.198)	(539)	(933)	(1.119)
Plano de opção de compra de ações	27	8.511	4.629	8.511	4.629
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	23	(1.266)	6.159	(1.266)	6.159
Perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa	7	43.799	59.301	43.761	59.794
Participação nos lucros		31.936	28.798	31.936	28.798
Outros		1.404	2.354	923	2.805
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos</b>		<b>707.931</b>	<b>592.678</b>	<b>709.370</b>	<b>593.977</b>
(Aumento) redução em contas a receber	7	(149.518)	(65.221)	(151.890)	(65.314)
(Aumento) redução nos estoques	8	10.111	(15.192)	10.111	(15.192)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	9	17.060	50.891	17.459	51.249
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	10	(4.788)	(395)	(4.785)	(396)
(Aumento) redução em outros ativos		18.124	12.242	18.084	12.241
Aumento (redução) em fornecedores		4.723	38.446	5.077	38.533
Aumento (redução) em salários e encargos a recolher	19	(25.438)	(19.442)	(25.449)	(19.442)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	20	(14)	(382)	(815)	(347)
Aumento (redução) em parcelamentos tributários		(9.912)	(4.616)	(9.912)	(4.616)
Aumento (redução) em outros passivos		(2.644)	(6.457)	(2.711)	(6.454)
<b>Total de variação em ativos e passivos</b>		<b>(142.296)</b>	<b>(10.126)</b>	<b>(144.831)</b>	<b>(9.738)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(34.368)	(44.669)	(34.932)	(44.669)
<b>Caixa líquido proveniente atividades operacionais</b>		<b>531.267</b>	<b>537.883</b>	<b>529.607</b>	<b>539.570</b>
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	13 e 14	(295.589)	(183.984)	(295.589)	(183.984)
Venda de ativo imobilizado		-	1.269	-	1.269
Títulos e Valores Mobiliários - captação e rendimentos	5	(257.921)	(76.373)	(260.004)	(76.708)
Títulos e Valores Mobiliários - resgates	5	16.531	98.374	18.694	98.374
Pagamentos de empresa adquiridas		(585)	(5.704)	(585)	(5.704)
Pagamentos de empresa adquiridas, menos caixas e equivalentes de caixa		-	-	(13.707)	-
Aumento de Partes Relacionadas	12	(12.675)	(180)	(1.651)	-
Rendimento de aplicações financeiras (classificadas como caixa)	32	30.756	78.857	31.886	80.022
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(519.483)</b>	<b>(87.741)</b>	<b>(520.956)</b>	<b>(86.731)</b>
Captação de financiamentos e debêntures	15	351.466	1.777	351.466	1.777
Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	15 e 16	(122.821)	(159.047)	(122.821)	(159.047)
Juros pagos de financiamentos e debêntures	15 e 16	(92.045)	(128.018)	(92.045)	(128.018)
Comissões financeiras e outros	32	(4.157)	(4.238)	(4.157)	(4.340)
Instrumentos financeiros derivativos		(684)	(623)	(684)	(623)
Aumento de Capital	27	13.155	20.706	13.155	20.706
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio		(130.071)	(384.387)	(130.071)	(384.387)
Dividendos recebidos	12	26	17	26	41
<b>Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento</b>		<b>14.869</b>	<b>(653.813)</b>	<b>14.869</b>	<b>(653.891)</b>
<b>Aumento (redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>26.653</b>	<b>(203.671)</b>	<b>23.520</b>	<b>(201.052)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>					
No início do exercício	4	310.500	514.171	313.834	514.886
No fim do exercício	4	337.153	310.500	337.354	313.834
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>26.653</b>	<b>(203.671)</b>	<b>23.520</b>	<b>(201.052)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**FLEURY S.A. E CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
(Em milhares de reais - R\$)**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Receitas</b>	<b>2.533.002</b>	<b>2.245.570</b>	<b>2.548.027</b>	<b>2.258.221</b>
Receita de prestação de serviços	2.571.527	2.287.622	2.586.514	2.300.328
Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	(43.799)	(59.301)	(43.761)	(59.794)
Outras receitas	5.274	17.249	5.274	17.687
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(920.579)</b>	<b>(857.179)</b>	<b>(932.379)</b>	<b>(867.630)</b>
Custo dos serviços prestados	(687.193)	(624.497)	(698.993)	(634.933)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(231.700)	(231.472)	(231.700)	(231.487)
Perda/recuperação de valores ativos	(1.686)	(1.210)	(1.686)	(1.210)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1.612.423</b>	<b>1.388.391</b>	<b>1.615.648</b>	<b>1.390.591</b>
Depreciação e amortização	(142.142)	(142.552)	(142.753)	(145.353)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>1.470.281</b>	<b>1.245.839</b>	<b>1.472.895</b>	<b>1.245.238</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>53.183</b>	<b>107.535</b>	<b>50.092</b>	<b>109.487</b>
Equivalência patrimonial	5.198	539	933	1.119
Receitas financeiras	47.985	106.996	49.159	108.368
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>1.523.464</b>	<b>1.353.374</b>	<b>1.522.987</b>	<b>1.354.725</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>(1.523.464)</b>	<b>(1.353.374)</b>	<b>(1.522.987)</b>	<b>(1.354.725)</b>
<b>Pessoal e encargos</b>	<b>(675.888)</b>	<b>(583.734)</b>	<b>(675.890)</b>	<b>(583.732)</b>
Remuneração direta	(390.609)	(311.689)	(390.609)	(311.689)
Benefícios	(154.070)	(120.852)	(154.072)	(120.852)
Encargos	(131.209)	(151.193)	(131.209)	(151.191)
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>(277.038)</b>	<b>(215.133)</b>	<b>(275.727)</b>	<b>(215.591)</b>
Federais	(202.584)	(149.511)	(200.974)	(149.714)
Municipais	(73.861)	(64.682)	(74.160)	(64.937)
Estaduais	(593)	(940)	(593)	(940)
<b>Juros, aluguéis e outras despesas operacionais</b>	<b>(249.920)</b>	<b>(325.758)</b>	<b>(250.752)</b>	<b>(326.653)</b>
Aluguéis	(125.028)	(123.175)	(125.028)	(123.175)
Juros	(76.223)	(114.334)	(76.223)	(114.334)
Outras despesas operacionais	(48.669)	(88.249)	(49.501)	(89.144)
<b>Dividendos e/ou juros sobre capital próprio</b>	<b>(100.349)</b>	<b>(217.312)</b>	<b>(100.349)</b>	<b>(217.312)</b>
<b>Reserva Legal</b>	<b>(16.031)</b>	<b>(11.437)</b>	<b>(16.031)</b>	<b>(11.437)</b>
<b>Lucros retidos</b>	<b>(204.238)</b>	<b>-</b>	<b>(204.238)</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## **1. Contexto operacional**

### **1.1 – A Companhia**

O Fleury S.A. (“Fleury”, “Controladora” ou “Companhia” e, em conjunto com suas controladas, “Grupo Fleury” ou “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código “FLRY3”. Com sede na cidade de São Paulo, atua nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Pernambuco além do Distrito Federal.

Sua atividade tem por objetivo a prestação de serviços médicos na área de diagnósticos, tratamentos e análises clínicas, podendo participar em outras empresas como sócio, acionista ou cotista, bem como criar condições adequadas para o bom desempenho da profissão médica, além de pugnar pela pesquisa e estudos, visando o progresso científico da Medicina.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía 168 unidades de atendimento e 22 operações em hospitais nos principais centros econômicos brasileiros, distribuídas entre as operações de sete marcas: Fleury, Weinmann, Clínica Felipe Mattoso, a+, Labs a+, Diagnoson a+ e Serdil.

Em 30 de novembro de 2017, o Fleury S.A. concluiu a combinação de negócios descrita na Nota 2.1 e tornou-se controlador da Serdil Serviço Especializado em Radiodiagnóstico Ltda. que é uma companhia com atividades de prestação de serviços de diagnóstico por imagem e possui 1 unidade em Porto Alegre.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis adotadas**

As demonstrações financeiras do Grupo Fleury foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 28 de fevereiro de 2018.

### **2.1. Base de apresentação**

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e julgamentos da Administração na aplicação das práticas contábeis.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa – Nota 7;
- Redução ao valor recuperável de ativos – Nota 14;
- Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis – Nota 23.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro



## FLEURY S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(International Financial Reporting Standards (IFRS) – IAS 1), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração estão evidenciadas nestas Demonstrações Financeiras conforme OCPC07.

#### a) Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Transações intercompanhias, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. As políticas contábeis da controlada são consistentes com as políticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos do Fleury S.A., as empresas controladas e entidades de propósito específico representadas pelo fundos de investimento exclusivo conforme demonstrado a seguir:

Sociedade e entidades controladas:	Participação no capital social %				Descrição das operações
	Tipo	31/12/2017	31/12/2016		
Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados (“Fleury CPMA”)	Direta	100%	100%		Atividades de diagnóstico por imagem em certos hospitais
Serdil Serviço Especializado em Radiodiagnóstico Ltda.	Indireta	100%	-		Diagnóstico por imagem
<b>Fundos de Investimento exclusivos:</b>					
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Exclusivo Beta	Direta	100%	100%		Fundo de investimento exclusivo
Santander FI Exclusivo Alpha Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo	Direta	100%	100%		Fundo de investimento exclusivo

#### b) Controlada em conjunto

Participação contabilizada pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado a seguir:

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

<b>Empresa</b>	<b>Tipo</b>	<b>Participação no capital social %</b>		<b>Descrição das operações</b>
		<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	
Papaiz Associados Diagnóstico por Imagem S/S Ltda.	Indireta	51%	51%	Operação de radiologia odontológica

**c) Moeda funcional**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional do Grupo Fleury.

**d) Combinação de Negócios**

Conforme divulgado pela Companhia em “Fato Relevante” no dia 14 de setembro de 2017, visando complementar sua oferta atual de análises clínicas na região Sul, e para reforçar seu posicionamento de portfólio em medicina diagnóstica, a Companhia assinou em 14 de setembro de 2017 contrato de compra e venda de 100% do capital social da Serdil Serviço Especializado em Radiodiagnóstico Ltda. (“Serdil”), empresa tradicional que atua há 45 anos no segmento de medicina diagnóstica em exames de imagem na cidade de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul.

Em 30 de novembro (data de aquisição) as condições precedentes previstas no contrato foram cumpridas e a controlada Fleury Centro de Procedimentos Médicos S.A (“CPMA”) adquiriu o controle de 100% do capital social da Serdil.

O preço base da aquisição é de R\$29.784 sujeito a ajuste decorrente da variação do capital de giro e dívida líquida estimado, o qual será descontado no montante de R\$5.931 para liquidação de empréstimos e financiamentos, resultando no montante de R\$23.853 dos quais R\$13.880 foram liquidados em 30 de novembro de 2017 e o restante está sujeito a determinadas retenções relacionadas a passivos judiciais e relacionamentos com clientes.

<b>Preço de compra bruto</b>	<b>29.784</b>
Atualização monetária	44
(-) Desconto para liquidação de empréstimos	(5.931)
(-) Desconto para repasse de consultoria	(991)
Pagamento à vista	(12.889)
Ajuste preço de compra	(2.035)
<b>Saldo a pagar em 31.12.2017</b>	<b><u>7.982</u></b>
<b>Circulante</b>	<b>1.612</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>6.370</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Ativos líquidos identificáveis adquiridos e *Goodwill***

O diferencial entre a contraprestação transferida em troca do controle da Serdil e de seus ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e de certos ativos intangíveis.

A alocação do valor pago/contraprestação se baseou em uma avaliação preliminar do valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Serdil em 30 de novembro de 2017.

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos na combinação de negócios foram estimados utilizando o método de projeção dos fluxos de caixa descontados e custo de reposição. As estimativas de valor justo utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontados foram baseadas em taxa de desconto de 15,1% a.a. A parcela de ativos líquidos não identificáveis desta combinação de negócio foi alocada como ágio.

Os ativos e passivos adquiridos e reconhecidos na data de aquisição estão demonstrados a seguir:

<b><u>Ativos</u></b>	<b><u>30/11/2017</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa	173
Contas a receber	1.072
Estoques	59
Outros ativos	322
Imobilizado e intangível	<u>8.063</u>
<b>Total ativo</b>	<b><u>9.689</u></b>

<b><u>Passivo</u></b>	
Fornecedores	358
Empréstimos e financiamentos	4.500
Obrigações tributárias	1.810
Obrigações trabalhistas	619
Outros passivos	<u>419</u>
<b>Total passivo</b>	<b><u>7.706</u></b>

<b><u>Ativos líquidos adquiridos</u></b>	<b><u>1.983</u></b>
--	---------------------

A seguir, apresentamos a alocação do preço da contraprestação transferida:

Preço de compra bruto	29.784
Endividamento líquido de referência	(5.931)
<b>Preço de compra líquido do endividamento</b>	<b>23.853</b>
Ajuste de preço	(2.036)
<b>Preço de compra líquido ajustado</b>	<b>21.817</b>
Patrimônio líquido da Serdil	(1.983)
Mais (menos) valias de ativos e passivos tangíveis	(871)
Ativos intangíveis	(643)
IR e CS diferido passivo sobre ajustes	<u>515</u>

<b><i>Goodwill</i> na combinação de negócios (ágio)</b>	<b><u>18.835</u></b>
---	----------------------

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os ativos intangíveis identificados possuem a seguinte vida útil:

	<u>Valor alocado</u>	<u>Vida útil remanescente</u>
Marca	556	69 meses
Contrato da marca	87	12 meses
<b>Total intangível (mais valia)</b>	<b><u>643</u></b>	

**Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis**

O Fleury CPMA e os ex quotistas da Serdil acordaram que todas as contingências referente aos períodos anteriores à assinatura do contrato de compra e venda seriam de responsabilidade dos antigos quotistas e, portanto, estes valores seriam reembolsados ou descontados da dívida a pagar mencionada na Nota 21. A investida reconheceu uma provisão para contingências no valor de R\$340, o qual a sua contrapartida também foi reconhecida em outros ativos para fins de reembolso pelos antigos quotistas quando de sua ocorrência.

**Unidade geradora de caixa**

O ágio e as alocações de intangíveis estão associados a unidade geradora de caixa de Medicina Diagnóstica.

**2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC**

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

*CPC 48 / IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"* aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros com vigência a partir de 1º de janeiro de 2018.

As principais alterações introduzidas pelo CPC 48 são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros: híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

A Administração avaliou as alterações introduzidas pelo CPC 48 e concluiu que sua adoção não trará impactos significativos para a Companhia.

A apresentação e divulgação dos instrumentos financeiros nas demonstrações financeiras deverão sofrer alteração de forma a refletir os novos conceitos introduzidos pelo CPC 48. Todos os itens abaixo foram avaliados e não haverá impactos contábeis decorrentes de mudanças de classificação.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

<b>Ativo/Passivo financeiro</b>	<b>Classificação anterior</b>	<b>Classificação IFRS 9</b>
Caixa e equivalente de Caixa	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber operacionais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
TVM – Títulos públicos	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
TVM - Aplicações financeiras com garantias	Ativos mantidos até o vencimento	Valor justo por meio do resultado
Outros créditos a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Depósitos Judiciais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Instrumentos financeiros	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
<b>Ativo/Passivo financeiro</b>	<b>Classificação anterior</b>	<b>Classificação IFRS 9</b>
Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Arrendamento Mercantil Operacional	Outros passivos financeiros	Custo amortizado

O CPC 48 também substituiu o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”, contudo a Companhia não prevê nenhum impacto significativo no balanço patrimonial e na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

A Companhia aplicará a abordagem simplificada e registrará perdas esperadas durante toda a vida em contas a receber para atender os requisitos de redução ao valor recuperável do CPC 48. Até as análises mais recentes, a Companhia estima que não haverá impactos relevantes pela mudança de modelo de perdas incorridas para perdas esperadas.

*IFRS 15 – “Receita de contrato com cliente”* estabelece novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços e extensas divulgações. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

A Administração avaliou os princípios e alterações introduzidas pela nova norma e concluiu que sua adoção não trará impactos relevantes para a Companhia em relação à época para o reconhecimento da receita de contratos com clientes, bem como sua mensuração e apresentação uma vez que, as receitas provenientes de contratos com clientes já são registradas deduzidas de quaisquer estimativas de abatimentos, descontos e glosas e dado que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação dos serviços da Companhia fluem para o cliente no momento da emissão do laudo cujo prazo atual é similar ao da realização do exame.

Os impactos observados estão relacionados a extensão maior de divulgação nas notas explicativas e à revisão de documentos internos e a criação e/ou alteração de procedimentos, com o objetivo de garantir que os novos contratos com clientes sejam adequadamente avaliados e contabilizados seguindo os conceitos do IFRS 15.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

*IFRS 16 – “Arrendamento Mercantil”* estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores), e deverá ser aplicado a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Companhia está em processo de avaliação dos efeitos da adoção desta norma junto à diversas áreas internas com o objetivo de identificar os contratos de arrendamento existentes, os controles internos e o ambiente sistêmico envolvidos nesta alteração, principalmente os impactos que poderão ser gerados no reconhecimento dos contratos de arrendamentos operacionais (vide Nota 24).

Não existem outras normas IFRS ou interpretações IFRIC emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

### **2.3. Ativos financeiros não derivativos**

#### **a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e baixo risco de variação no valor justo.

#### **b) Investimentos mantidos até o vencimento**

Os investimentos mantidos até o vencimento compreendem os investimentos em valores mobiliários não derivativos que a Companhia tem habilidade e intenção em manter até a data de vencimento e são registrados inicialmente pelo valor justo, incluindo o custo da transação e posteriormente pelo custo amortizado.

#### **c) Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo e compreendem, substancialmente, os contas a receber de clientes, outras contas a receber, financiamentos e depósitos judiciais. Esses ativos e passivos são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivo.

#### **d) Valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente ou ativos designados pela entidade, no reconhecimento inicial. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

##### **(i) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada exercício de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros.

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber, os ativos que na avaliação individual não apresentam redução ao valor recuperável podem, subsequentemente, apresentá-la quando são avaliados coletivamente. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada do Grupo Fleury na cobrança de pagamentos, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma rubrica que registra as estimativas de perdas. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à esta rubrica. Mudanças no valor contábil desta estimativa são reconhecidas no resultado.

#### **2.4. Contas a receber**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo Fleury, menos as perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa.

#### **2.5. Estoques**

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

#### **2.6. Ativo Imobilizado**

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo histórico incluindo os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens menos depreciação.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou componentes de ativos pelo método linear, de modo que o valor do custo após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados no mínimo anualmente, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As taxas médias anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 13.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Se o valor contábil de um ativo for maior do que seu valor recuperável, constitui-se uma provisão para *impairment* de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Quaisquer ganhos ou perdas na alienação de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado, na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais”.

## **2.7. Ativo Intangível**

### **a) Ágio**

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida e de outros instrumentos de patrimônio adquiridos/trocados.

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa, ou grupos de unidades geradoras de caixa do Grupo Fleury desde que não superem os segmentos operacionais que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas ao final de cada exercício, a teste de redução no valor recuperável ou, havendo alguma evidência, esse procedimento poderá ocorrer com maior frequência. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício.

### **b) Marcas registradas e licenças**

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada com base na vida útil estimada de cada ativo.

### **c) Relações contratuais com clientes**

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

### **d) Softwares**

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis e incluem:

- Os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e outros custos diretamente atribuíveis ao projeto.
- Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

**2.8. Impairment de ativos não financeiros, exceto ágio**

No fim de cada exercício, o Grupo Fleury revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

**2.9. Instrumentos financeiros passivos**

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo Fleury se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo Fleury baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quitadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo Fleury tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de realizar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O Grupo Fleury tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, contas a pagar por aquisição de empresas, fornecedores, arrendamentos mercantis e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e atualizados pelo método dos juros efetivos.

**2.10. Benefícios a empregados**

**a) Planos de aposentadoria de contribuição definida (previdência privada)**

Os pagamentos ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**b) Remuneração com base em ações**

O Grupo Fleury oferece aos executivos planos de remuneração com base em ações, segundo o qual a Companhia recebe os serviços dos empregados como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo Fleury sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. A cada período de divulgação, o Grupo Fleury revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições contratuais. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta “Reserva de Capital - opções outorgadas reconhecidas” que registrou o benefício aos empregados.

**c) Participação nos lucros**

O Grupo Fleury remunera seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no exercício frente as metas estabelecidas. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa de participação nos resultados, com base em metodologia que considera a estimativa de cumprimento de tais metas.

**2.11. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

Os tributos sobre o lucro compreendem o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, correntes e diferidos.

As provisões para imposto de renda e contribuição social corrente estão baseadas no lucro tributável do exercício. O lucro tributável (lucro real) difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque adiciona-se as despesas indedutíveis e exclui as receitas não tributáveis, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. As provisões para imposto de renda e contribuição social são calculadas individualmente por empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Os tributos sobre o lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data de cada balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando aplicáveis. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre as exclusões temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as adições temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias possam ser utilizadas. Os tributos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial, exceto para combinação de negócios, se aplicável, de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Impostos e contribuições diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos tributos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual o Grupo Fleury espera, no final de cada exercício, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados de forma líquida pois estão relacionados aos tributos administrados pela mesma autoridade fiscal.

## **2.12. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis**

As provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis são constituídas na medida em que a Companhia espera desembolsar fluxos de caixa. Os processos judiciais são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda nestes processos é possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada nas notas explicativas. Processos trabalhistas são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Provisões para contingências de natureza tributária e cível avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota 23 “Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis”.

## **2.13. Reconhecimento de receita**

O Grupo Fleury reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para o Grupo Fleury e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo Fleury, conforme descrição a seguir:

### **a) Prestação de serviços**

As receitas são reconhecidas de acordo com a prestação de serviços, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos, abatimentos e possíveis glosas estimadas. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa da sua realização. A receita pela prestação de serviços é reconhecida com base nos serviços realizados até a data do balanço. Os serviços prestados e ainda não faturados são registrados na rubrica “Valores a faturar”.

### **b) Receita financeira**

A receita de juros é reconhecida pelo método de juros com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

## **2.14. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras quando deliberado com base em balanços intermediários trimestrais ou ao final do exercício, com base no dividendo mínimo estabelecido no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

**2.15. Arrendamentos mercantis**

Arrendamentos mercantis para os quais o Grupo Fleury não detém substancialmente os riscos e benefícios da posse do ativo são classificados como arrendamentos mercantis operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos no resultado pelo método linear, durante o exercício do arrendamento.

Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo Fleury detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. Os juros são reconhecidos no resultado durante o exercício do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada exercício. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil estimada do ativo.

**2.16. Reclassificação de período comparativo**

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia alterou a apresentação do fluxo de caixa para maior transparência dos números divulgados.

Os impactos das reclassificações estão apresentados a seguir no período imediatamente anterior:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2016 (anteriormente divulgado)	Reclassificação	31/12/2016 (reclassificado)	31/12/2016 (anteriormente divulgado)	Reclassificação	31/12/2016 (reclassificado)
<b>Lucro Líquido</b>	228.749	-	228.749	228.749	-	228.749
Receitas e despesas financeiras	45.222	(11.170)	34.052	44.479	(12.032)	32.447
Participação nos lucros	28.795	3	28.798	28.795	3	28.798
Depreciações e amortizações	-	-	-	145.353	(2)	145.351
Demais movimentações	277.989	-	277.989	135.090	-	135.090
Outros	11.186	(8.832)	2.354	10.320	(7.515)	2.805
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos</b>	<b>591.941</b>	<b>(19.999)</b>	<b>571.942</b>	<b>592.786</b>	<b>(19.546)</b>	<b>573.240</b>
<b>Total de variação em ativos e passivos</b>	<b>(28.327)</b>	<b>18.201</b>	<b>(10.126)</b>	<b>(27.489)</b>	<b>17.751</b>	<b>(9.738)</b>

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Comissões financeiras	(6.659)	6.659	-	(6.758)	6.758	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(44.669)	-	(44.669)	(44.669)	-	(44.669)
<b>Caixa líquido proveniente atividades operacionais</b>	<b>512.286</b>	<b>4.861</b>	<b>517.147</b>	<b>513.870</b>	<b>4.963</b>	<b>518.833</b>
Dividendos recebidos	17	(17)	-	41	(41)	-
Demais movimentações	(67.005)	-	(67.005)	(65.994)	-	(65.994)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(66.988)</b>	<b>(17)</b>	<b>(67.005)</b>	<b>(65.953)</b>	<b>(41)</b>	<b>(65.994)</b>
Comissões financeiras e outros	-	(4.238)	(4.238)	-	(4.340)	(4.340)
Dividendos recebidos	-	17	17	-	41	41
Instrumentos financeiros	-	(623)	(623)	-	(623)	(623)
Demais movimentações	(648.969)	-	(648.969)	(648.969)	-	(648.969)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(648.969)</b>	<b>(4.844)</b>	<b>(653.813)</b>	<b>(648.969)</b>	<b>(4.922)</b>	<b>(653.891)</b>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(203.671)</b>	<b>-</b>	<b>(203.671)</b>	<b>(201.052)</b>	<b>-</b>	<b>(201.052)</b>

### 3. Gestão do risco

Os principais fatores de risco, os quais a Companhia e suas controladas estão expostas, são riscos financeiros e operacionais, incluindo risco de mercado, câmbio, taxa de juros, crédito e risco de liquidez. Esses riscos são inerentes às suas atividades e são administrados por meio de políticas e controles internos.

A supervisão e o monitoramento das políticas estabelecidas são efetuados por meio de relatórios gerenciais mensais.

#### Hierarquia do Valor justo

As premissas seguidas pela empresa para determinar a hierarquia e divulgar os valores justos de instrumentos financeiros são:

- Nível 1: preço cotado nos mercados de ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

#### a) Classificação contábil e valores justos

Ativos Financeiros	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Equivalentes de Caixa, Títulos e valores mobiliários	1.264	670.566	-	671.830
Instrumentos financeiros e derivativos	-	17	-	17

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Passivos Financeiros**

Financiamentos e Debêntures	-	(1.054.924)	-	(1.054.924)
Arrendamento mercantil financeiro	-	(7.375)	-	(7.375)
<b>Em 31 de Dezembro de 2017</b>	<u>1.264</u>	<u>(391.716)</u>	<u>-</u>	<u>(390.452)</u>
<b>Em 31 de Dezembro de 2016</b>	<u>3.337</u>	<u>(428.800)</u>	<u>-</u>	<u>(425.463)</u>

Devido à natureza dos saldos, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de instrumentos financeiros da Companhia estejam próximos aos seus valores contábeis. O comparativo entre os valores apurados e valores justos não apresentou divergências materiais para divulgação.

**b) Gestão de capital**

Os objetivos do Grupo Fleury ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo Fleury pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, recomprar ações em tesouraria ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo Fleury monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira consolidado. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos e contas a pagar de aquisições de empresas conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

**Índice de alavancagem financeira**

	<b>Consolidado</b>	
	31/12/2017	31/12/2016
Financiamentos e debêntures	1.054.924	832.021
Contas a pagar de aquisições	14.655	7.990
Caixa e equivalentes de caixa	(337.544)	(313.834)
Aplicações financeiras (títulos e valores mobiliários)	<u>(334.286)</u>	<u>(92.976)</u>
Dívida líquida	397.749	433.201
Patrimônio líquido	1.706.528	1.535.725
Índice de alavancagem financeira	0,23	0,28

**c) Riscos financeiros e de mercado****Risco de taxa de câmbio**

A Companhia e suas controladas possuem contas a receber e contas a pagar a fornecedores contratados em moeda estrangeira (principalmente, o dólar norte-americano). O risco vinculado a

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

estes ativos e passivos decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas pelas flutuações nas taxas de câmbio. Os passivos em moeda estrangeira expostos a esse risco em 31 de dezembro de 2017 representam 0,13% do total do passivo circulante consolidado.

O Grupo Fleury possui ativos em moeda estrangeira (saldo a receber de clientes), representando 0,09% do total de contas a receber consolidado em 31 de dezembro de 2017, que contribui para a redução de sua exposição perante o contas a pagar de fornecedores contratados em moeda estrangeira.

A Controladora possui instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio na aquisição de produtos e serviços em moeda estrangeira.

A Companhia apresentava a seguinte exposição líquida em 31 de dezembro de 2017 (US\$1.00 - R\$3,3074) e 2016 (US\$1.00 - R\$3,2585):

	Consolidado			
	2017	2017	2016	2016
	<u>US\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>US\$ mil</u>	<u>R\$ mil</u>
Contas a receber	141	466	332	1.080
Fornecedores	(261)	(863)	(45)	(147)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	<u>5</u>	<u>17</u>	<u>(77)</u>	<u>(252)</u>
<b>Exposição líquida</b>	<b><u>(115)</u></b>	<b><u>(380)</u></b>	<b><u>210</u></b>	<b><u>681</u></b>

Risco de taxa de juros

A Companhia possui financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como o CDI, bem como saldo de parcelamento de impostos atualizados com juros à taxa SELIC. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Companhia e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI (aplicações financeiras).

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo Fleury está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais, principalmente, com relação ao contas a receber e, no caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, o Grupo registra provisões para garantir o seu valor provável de realização (Nota 7).

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a riscos de crédito relacionadas a operações que mantém em instituições financeiras representado por depósitos bancários, aplicações financeiras e instrumentos derivativos. A Administração considera o risco baixo pois as operações são realizadas em bancos de primeira linha e existem políticas de tesouraria com limites específicos de alocação de recursos.

Risco de liquidez

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A previsão de fluxo de caixa do Grupo Fleury é realizada pela Diretoria de Finanças. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo Fleury para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo Fleury não quebre os limites ou cláusulas dos financiamentos e das debêntures (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em aplicações com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

O quadro a seguir analisa os passivos e instrumentos financeiros do Grupo Fleury, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados no quadro a seguir são os fluxos de caixa não descontados contratados e, portanto, podem não ser conciliados com os valores contábeis.

	Consolidado					
	Valor contábil	Valor contratado	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
<b>Em 31 de Dezembro de 2017</b>						
Debêntures	918.027	1.079.614	327.028	208.435	544.151	-
Financiamentos	136.897	152.275	37.221	33.352	81.177	525
Arrendamento financeiro mercantil	7.375	19.757	1.203	1.362	4.424	12.768
Fornecedores	148.485	148.485	148.485	-	-	-
Contas a pagar - aquisição de empresas	14.655	16.103	1.984	8.237	5.882	-
Outras contas a pagar	151	151	151	-	-	-

**Política de uso de instrumentos financeiros derivativos**

O Grupo Fleury mantém política com relação à contratação de instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de administrar os riscos associados e assegurar o correto registro em suas demonstrações financeiras. A Companhia e suas controladas não contratam instrumentos derivativos para especulação no mercado financeiro e nos contratos existentes não existe nenhuma margem dada em garantia.

Os valores são apurados com base em modelos e cotações disponíveis no mercado, que levam em conta condições de mercado presentes ou futuras, sendo valores brutos, anteriores à incidência de impostos. Em função da variação das taxas de mercado, esses valores poderão sofrer alterações até o vencimento ou liquidação antecipada das transações.

O valor justo desses instrumentos na data das demonstrações financeiras por contraparte está classificado na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” (Nota 6).



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**d) Gestão dos Riscos Operacionais**

O risco operacional, segundo definição do IBGC (“Instituto Brasileiro de Governança Corporativa”), é aquele que está associado à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos como catástrofes naturais, fraudes, greves e atos terroristas. Os riscos operacionais geralmente acarretam redução, degradação ou interrupção, total ou parcial, das atividades, com impacto negativo na reputação da empresa, além da potencial geração de passivos contratuais, regulatórios e ambientais.

No objetivo de administrar adequadamente seus riscos operacionais o Grupo Fleury tem envidado esforços para estabelecer uma estrutura de governança que se inicie a partir do envolvimento da alta Administração, passando pela estruturação dos departamentos de gestão de Riscos e Auditoria Interna e principalmente assegurando o envolvimento de toda a liderança na implementação de ações que reduzam a exposição da Companhia a esta categoria de risco e garantindo esse comprometimento através de incentivos condizentes com a realidade da organização.

Dentre as principais ações estabelecidas para companhia para uma correta administração dos riscos operacionais podemos elencar:

- a) Ciclo bianual de auditoria interna com cobertura dos principais processos da Companhia;
- b) Mapeamento e documentação dos riscos e controles internos;
- c) Estabelecimento de políticas e procedimentos internos;
- d) Revisão periódica do portfólio de riscos;
- e) Monitoramento dos controles internos;
- f) Estabelecimento de planos de continuidade dos negócios;
- g) Capacitação dos colaboradores e terceiros;
- h) Estabelecimento claro de alçadas; e
- i) Implementação de ações para redução da exposição aos riscos, incluindo a contratação de seguros, quando aplicável.

Todas essas medidas são acompanhadas e reportadas periodicamente junto ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos estabelecido pelo Conselho de Administração do Grupo Fleury, que orienta e supervisiona a Administração na condução deste processo.

**e) Risco Ambiental**

A Companhia possui os seguintes procedimentos com o objetivo de mitigar as ocorrências de riscos socioambientais:

**Resíduos:** Riscos relacionados a potenciais descartes inadequados dos resíduos gerados em suas operações. Para mitigar sua ocorrência, a empresa estruturou um sistema de gestão de resíduos baseado em requisitos legais e em compromissos voluntários assumidos pela Companhia. Fazem parte deste programa a implementação de políticas e instruções de trabalho voltadas ao tema, a definição de metas anuais de redução da geração de resíduos, programas e campanhas de capacitação e conscientização dos colaboradores e o monitoramento continuado dos processos de descarte por meio de indicadores e pelos resultados de auditorias internas.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Recursos naturais: Eventuais riscos associados à redução da disponibilidade de recursos naturais. Para isso são estabelecidas metas anuais de redução do consumo de água e energia, programas de educação continuada junto aos colaboradores e medidas de ecoeficiência voltadas à redução do consumo de tais recursos, dentre as quais a busca de soluções tecnológicas para redução do consumo de água e diversificação da matriz energética do Grupo. O programa de mudanças climáticas da empresa reforça as ações nesse sentido.

Fornecedores: a fim de reduzir riscos associados à cadeia de fornecimento, o Grupo Fleury definiu critérios socioambientais e de *compliance* para qualificação e avaliação de fornecedores, incluindo a adoção de questionários de avaliação e a busca de documentações de caráter legal. Além disso, os fornecedores assinam o termo de Cidadania e Sustentabilidade e o anexo Anticorrupção quando de sua contratação. Fornecedores críticos têm seu desempenho em sustentabilidade e *compliance* acompanhado por meio do Programa de Excelência em Relacionamento com a Cadeia de Fornecimento (PERC).

**Demonstrativo da análise de sensibilidade**Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de câmbio

A avaliação do risco de exposição à flutuação do dólar norte-americano é realizada periodicamente pela Diretoria de Finanças.

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento destas informações trimestrais (US\$1.00 – R\$3,3074). Estes instrumentos já estão registrados pelo valor justo por meio do resultado (cenário provável), portanto, não há efeitos para este cenário. Nos cenários “Possível” e “Remoto”, a taxa de câmbio foi acrescida/diminuída em 25% e 50%, respectivamente, antes dos impostos:

	<u>Vencimento</u>	<u>Risco</u>	<u>Possível perda (25%)</u>	<u>Remota perda (50%)</u>
Contas a receber	2018	Desvalorização US\$	116	233
Fornecedores	2018	Valorização US\$	(216)	(432)
Instrumentos financeiros derivativos	2018	Desvalorização US\$	(4)	(9)
<b>Efeito líquido</b>			<b><u>(104)</u></b>	<b><u>(208)</u></b>

Análise de sensibilidade para mudanças na taxa de juros

Para o cálculo do cenário provável foram utilizadas as taxas referenciais obtidas na BM&FBOVESPA em 31 de dezembro de 2017. Os cenários “Possível” e “Remoto” levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados, em valores nominais são como seguem, e as despesas com juros de debêntures estão calculadas até o término de cada contrato indexado.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		<b>Provável</b>	<b>Possível</b>	<b>Remoto</b>
	CDI (a.a.)	6,89%	6,89% +25%	6,89% +50%
	<b>Saldo Contábil</b>	<b>Provável</b>	<b>Possível</b>	<b>Remoto</b>
Aplicações Financeiras classificadas como Caixa e Equivalentes de Caixa	336.280	23.170	5.792	11.585
Aplicações Financeiras classificadas como Títulos e Valores Mobiliários	334.286	23.032	5.758	11.516
Debêntures	<u>(918.027)</u>	<u>(63.252)</u>	<u>(15.813)</u>	<u>(31.626)</u>
Exposição líquida em CDI	<u><b>(247.461)</b></u>	<u><b>(17.050)</b></u>	<u><b>(4.263)</b></u>	<u><b>(8.525)</b></u>

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e bancos	1.090	3.337	1.264	3.337
Equivalentes de caixa:				
Depósitos a prazo fixo (i)	94.617	192.679	94.682	195.471
Operações compromissadas (ii)	241.446	114.484	241.581	115.026
Títulos de capitalização	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17</u>	<u>-</u>
	336.063	307.163	336.280	310.497
	<u><b>337.153</b></u>	<u><b>310.500</b></u>	<u><b>337.544</b></u>	<u><b>313.834</b></u>

(i) Referem-se a Letras Financeiras. A rentabilidade média destas operações foi de 105,1% no acumulado do ano de 2017 e 105,3% no exercício de 2016.

(ii) Em 31 de dezembro de 2017, as aplicações automáticas foram remuneradas a uma taxa média ponderada de 20% do CDI (em 31 de dezembro de 2016 – 10% do CDI), e as operações compromissadas a uma taxa média de 96,4% no acumulado do ano de 2017 e 100,0% no exercício de 2016.

#### 5. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Mensurados ao valor justo por meio do resultado (i) - Títulos públicos	332.139	90.897	332.394	91.232
Mantidas até o vencimento – Outras aplicações financeiras	<u>1.892</u>	<u>1.744</u>	<u>1.892</u>	<u>1.744</u>
	<u><b>334.031</b></u>	<u><b>92.641</b></u>	<u><b>334.286</b></u>	<u><b>92.976</b></u>

(i) Referem-se a aplicações dos fundos de investimento exclusivos (FIE) em Letras Financeiras do Tesouro Nacional com rentabilidade média de 102,4% no acumulado do exercício de 2017 (99,6% no exercício de 2016).

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Mapa de movimentação do saldo de aplicações financeiras (\*)**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	399.804	627.180	403.472	627.883
Aplicação	1.488.324	1.554.457	1.500.198	1.568.770
Rendimentos	43.341	99.593	44.510	100.760
Resgate	(1.261.375)	(1.881.426)	(1.277.631)	(1.893.941)
Aquisição do controle - Serdil	-	-	17	-
	<b><u>670.094</u></b>	<b><u>399.804</u></b>	<b><u>670.566</u></b>	<b><u>403.472</u></b>

(\*) depósitos a prazo fixo, operações compromissadas, títulos públicos e outras aplicações financeiras classificados como caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

**6. Instrumentos financeiros derivativos – Controladora e Consolidado**

Conforme política de Tesouraria, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para cobertura de desembolsos futuros com fornecedores de terceirizações de serviços e equipamentos médicos.

Abaixo demonstramos as operações contratadas, vigentes no período findo em 31 de dezembro de 2017.

Modalidade	Valor nominal (US\$ mil)	Moeda	Contraparte	Vencimento	Taxa Contratada (R\$)	(Passivo)/Ativo 31/12/2017
NDF	73	USD	Santander	29/03/2018	3,3499	(1)
NDF	66	USD	Votorantim	29/03/2018	3,4855	(10)
NDF	189	USD	Santander	29/03/2018	3,2392	18
NDF	340	USD	Itaú	29/06/2018	3,3835	(5)
NDF	205	USD	Santander	29/06/2018	3,2783	18
NDF	147	USD	Votorantim	28/09/2018	3,4200	(3)
<b>Total</b>	<b><u>1.020</u></b>					<b><u>17</u></b>

**7. Contas a receber**

**a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Valores faturados	426.657	383.630	428.824	384.316
Valores a faturar	<u>95.379</u>	<u>55.084</u>	<u>102.630</u>	<u>60.373</u>
	<b><u>522.036</u></b>	<b><u>438.714</u></b>	<b><u>531.454</u></b>	<b><u>444.689</u></b>
Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	<u>(19.213)</u>	<u>(41.610)</u>	<u>(19.213)</u>	<u>(41.648)</u>
<b>Total contas a receber</b>	<b><u>502.823</u></b>	<b><u>397.104</u></b>	<b><u>512.241</u></b>	<b><u>403.041</u></b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Resumo por vencimento das duplicatas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Vincendos	455.767	343.739	464.596	349.713
Vencidos:				
Até 120 dias	35.298	36.675	35.884	36.675
121 a 360 dias	24.845	31.298	24.848	31.298
Acima 361 dias	<u>6.126</u>	<u>27.002</u>	<u>6.126</u>	<u>27.003</u>
	<b><u>522.036</u></b>	<b><u>438.714</u></b>	<b><u>531.454</u></b>	<b><u>444.689</u></b>

**Movimentação das perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo no início do período	(41.610)	(45.094)	(41.648)	(45.131)
Baixa de títulos incobráveis	66.196	62.785	66.196	63.277
Adições de glosas e créditos de liquidação duvidosa (Nota 28)	<u>(43.799)</u>	<u>(59.301)</u>	<u>(43.761)</u>	<u>(59.794)</u>
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b><u>(19.213)</u></b>	<b><u>(41.610)</u></b>	<b><u>(19.213)</u></b>	<b><u>(41.648)</u></b>

A Companhia e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 31 de dezembro de 2017, a concentração dos seis principais clientes é de 49,1% do total da carteira (47,9 % em 31 de dezembro de 2016).

**8. Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
“Kits” para diagnósticos	11.732	17.468	11.732	17.468
Material de enfermagem e coleta	4.953	8.526	4.953	8.526
Materiais auxiliares para laboratório	2.810	3.302	2.856	3.302
Materiais administrativos, promocionais e outros	1.992	2.302	2.004	2.302
	<b><u>21.487</u></b>	<b><u>31.598</u></b>	<b><u>21.545</u></b>	<b><u>31.598</u></b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**9. Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
IRRF	14.949	39.164	14.962	39.432
CSLL	10.629	13.162	10.636	13.288
IRPJ Saldo Negativo	8.636	3.240	8.648	3.240
PIS e COFINS	7.406	4.309	7.514	4.465
ISS	3.461	4.503	3.461	4.503
CSLL Saldo Negativo	2.963	199	2.974	199
INSS	1.091	1.618	1.091	1.618
	<b><u>49.135</u></b>	<b><u>66.195</u></b>	<b><u>49.286</u></b>	<b><u>66.745</u></b>

**10. Depósitos judiciais****Ativo Não Circulante**

Em 31 de dezembro de 2017 os depósitos judiciais totalizaram na Controladora o montante de R\$47.419 (R\$42.631 em 31 de dezembro de 2016) e no Consolidado R\$47.521 (R\$42.634 em 31 de dezembro de 2016), e referem-se a causas consideradas pelos assessores legais da Companhia como risco de perda remoto ou possível, portanto, sem respectiva provisão para contingências. Entre as causas, destaca-se o montante de R\$16.451 relativo a ICMS incidente nas importações de equipamentos (Nota 23).

**Passivo Não Circulante**

Os depósitos judiciais referentes às causas consideradas como risco de perda provável estão classificados no passivo não circulante, reduzindo o saldo da respectiva provisão no montante de R\$6.810 em 31 de dezembro de 2017 (R\$12.213 em 31 de dezembro de 2016). Os depósitos judiciais também incluem R\$8.260 relativo ao ISS considerado na Nota 20, na rubrica “Outros”, líquido do valor da obrigação no mesmo montante.

**11. Créditos a receber**

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo a receber pela venda do investimento CDS (a)	<u>16.548</u>	<u>19.631</u>
	<b><u>16.548</u></b>	<b><u>19.631</u></b>
Circulante	3.854	8.161
Não circulante	12.694	11.470

(a) Refere-se a valores da venda do investimento Cruzeiro do Sul.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 12. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fleury CPMA (controlada direta)	47.022	29.148	-	-
Papaiz (controlada em conjunto)	-	-	9.499	8.617
Serdil (controlada indireta)	-	-	1.652	-
	<b><u>47.022</u></b>	<b><u>29.148</u></b>	<b><u>11.151</u></b>	<b><u>8.617</u></b>
Outros	<u>145</u>	<u>145</u>	<u>145</u>	<u>145</u>
	<b><u>47.167</u></b>	<b><u>29.293</u></b>	<b><u>11.296</u></b>	<b><u>8.762</u></b>

Empresa controlada/ controladas em conjunto	Data-base	Quantidade de quotas do capital social	% de participação no capital integralizado	Capital	Patrimônio	Resultado
				integralizado	líquido	do período
Fleury CPMA	31/12/2017	81.007	100%	81.007	45.671	5.198
	31/12/2016	81.007	100%	81.007	27.798	539
Serdil	30/11/2017	9.974	100%	968	1.983	n/a
	31/12/2016	-	-	-	-	-
Papaiz	31/12/2017	2.875	51%	2.875	7.149	1.830
	31/12/2016	2.875	51%	2.875	4.928	2.069

## Movimentação dos saldos de investimentos

Controladora	Investidas	Saldo em 31/12/2016	Aquisição	Integralização de capital	Dividendos	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2017
Fleury S.A.	Fleury CPMA	29.149	12.675	-	-	5.198	47.022
Fleury S.A.	Outros	145	-	-	-	-	145
Fleury CPMA	Papaiz	8.617	-	-	(51)	933	9.499
Fleury CPMA	Serdil	-	(a)	1.652	-	-	1.652

(a) R\$18.835 - Saldo da aquisição da Serdil, na consolidação foi reclassificado para o Intangível

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 13. Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	Controladora			
		31/12/2017			31/12/2016
		Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Máquinas e equipamentos	8	529.860	(266.470)	263.390	181.250
Benfeitorias em imóveis de 3.os	20	234.515	(71.951)	162.564	56.175
Instalações	10	264.270	(151.324)	112.946	131.529
Imóveis	2	32.915	(5.048)	27.867	23.445
Equipamentos de informática	20	81.303	(59.769)	21.534	17.383
Imobilizado em andamento (a)	-	17.499	-	17.499	34.509
Terrenos	-	16.123	-	16.123	13.637
Móveis e utensílios	10	48.427	(37.046)	11.381	12.481
		<b>1.224.912</b>	<b>(591.608)</b>	<b>633.304</b>	<b>470.409</b>

	Taxa média anual de depreciação %	Consolidado			
		31/12/2017			31/12/2016
		Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Máquinas e equipamentos	8	545.838	(275.318)	270.520	181.250
Benfeitorias em imóveis de 3.os	20	234.991	(72.427)	162.564	56.175
Instalações	10	266.368	(152.201)	114.167	131.529
Imóveis	2	32.915	(5.048)	27.867	23.445
Equipamentos de informática	20	81.707	(60.056)	21.651	17.383
Imobilizado em andamento (a)	-	17.499	-	17.499	34.509
Terrenos	-	16.123	-	16.123	13.637
Móveis e utensílios	10	49.096	(37.567)	11.529	12.481
		<b>1.244.537</b>	<b>(602.617)</b>	<b>641.920</b>	<b>470.409</b>

(a) Principalmente concentrado em expansão e melhorias de unidades e áreas técnicas.

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

Movimentação – Controladora 2016 – 2017						
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/12/2017
Máquinas e equipamentos	181.250	83.766	(177)	(40.314)	38.865	263.390
Benfeitorias em imóveis de 3.os	56.175	47.403	(8)	(22.225)	81.219	162.564
Instalações	131.529	5.214	(147)	(24.301)	651	112.946
Imóveis	23.445	4.889	-	(467)	-	27.867
Equipamentos de informática	17.383	7.408	-	(6.520)	3.263	21.534
Imobilizado em andamento	34.509	109.793	-	-	(126.804)	17.498
Terrenos	13.637	2.486	-	-	-	16.123
Móveis e utensílios	12.481	1.699	(2.454)	(2.720)	2.375	11.381
	<b>470.409</b>	<b>262.658</b>	<b>(2.786)</b>	<b>(96.547)</b>	<b>(431)</b>	<b>633.303</b>



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Movimentação – Controladora							
2015 – 2016							
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/12/2016	
Máquinas e equipamentos	184.478	35.710	(180)	(38.669)	(89)	181.250	
Instalações	154.433	5.062	-	(28.351)	385	131.529	
Benfeitorias em imóveis de 3.os	31.396	34.443	-	(10.757)	1.093	56.175	
Imobilizado em andamento	760	36.597	-	-	(2.848)	34.509	
Imóveis	23.866	-	-	(421)	-	23.445	
Equipamentos de informática	17.585	5.756	(1)	(6.793)	836	17.383	
Terrenos	13.637	-	-	-	-	13.637	
Móveis e utensílios	14.984	2.062	(3)	(4.552)	(10)	12.481	
	<u>441.139</u>	<u>119.630</u>	<u>(184)</u>	<u>(89.543)</u>	<u>(633)</u>	<u>470.409</u>	
Movimentação – Consolidado							
2016 – 2017							
	Saldo em 31/12/2016	Aquisição controlada (b)	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclass / Transf	Saldo em 31/12/2017
Máquinas e equipamentos	181.250	7.130	83.766	(177)	(40.314)	38.865	270.520
Benfeitorias em imóveis de 3.os	56.175	-	47.403	(8)	(22.225)	81.219	162.564
Instalações	131.529	1.221	5.214	(147)	(24.301)	651	114.167
Imóveis	23.445	-	4.889	-	(467)	-	27.867
Equipamentos de informática	17.383	117	7.408	-	(6.520)	3.263	21.651
Imobilizado em andamento	34.509	-	109.794	-	-	(126.804)	17.499
Terrenos	13.637	-	2.486	-	-	-	16.123
Móveis e utensílios	12.481	148	1.699	(2.454)	(2.720)	2.375	11.529
	<u>470.409</u>	<u>8.616</u>	<u>262.659</u>	<u>(2.786)</u>	<u>(96.547)</u>	<u>(431)</u>	<u>641.920</u>
Movimentação – Consolidado							
2015 – 2016							
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Reclass / Transf	Saldo em 31/12/2016	
Máquinas e equipamentos	186.095	35.710	(180)	(40.359)	(16)	181.250	
Instalações	154.631	5.062	-	(28.549)	385	131.529	
Benfeitorias em imóveis de 3.os	31.424	34.443	-	(10.785)	1.093	56.175	
Imobilizado em andamento	760	36.597	-	-	(2.848)	34.509	
Imóveis	23.868	-	(2)	(421)	-	23.445	
Equipamentos de informática	17.596	5.756	(1)	(6.804)	836	17.383	
Terrenos	13.637	-	-	-	-	13.637	
Móveis e utensílios	15.172	2.062	(3)	(4.740)	(10)	12.481	
	<u>443.183</u>	<u>119.630</u>	<u>(186)</u>	<u>(91.658)</u>	<u>(560)</u>	<u>470.409</u>	

(b) Empresa adquirida pela Companhia e mais valia dos ativos da adquirida, conforme laudo de avaliação. Vide nota explicativa 2, para maiores informações.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 14. Intangível

		Controladora			
		31/12/2017			31/12/2016
	Taxa média anual de amortização - %	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Ágio por rentabilidade futura	-	1.342.222	(44.413)	1.297.809	1.297.809
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	20	270.502	(137.586)	132.916	53.290
Contratos de clientes	10	154.387	(96.492)	57.895	73.334
Intangível em andamento (software e produtos)	-	9.625	-	9.625	78.852
Marcas e patentes	7	13.226	(6.866)	6.360	7.291
Produtos desenvolvidos internamente	-	984	-	984	449
		<b><u>1.790.946</u></b>	<b><u>(285.357)</u></b>	<b><u>1.505.589</u></b>	<b><u>1.511.025</u></b>

  

		Consolidado			
		31/12/2017			31/12/2016
	Taxa média anual de amortização - %	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Ágio por rentabilidade futura	-	1.372.398	(44.413)	1.327.985	1.309.150
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	20	271.760	(138.698)	133.062	53.290
Contratos de clientes	10	157.398	(99.175)	58.223	74.098
Intangível em andamento (software e produtos)	-	9.625	-	9.625	78.852
Marcas e patentes	7	15.613	(8.183)	7.430	7.885
Produtos desenvolvidos internamente	-	984	-	984	449
		<b><u>1.827.778</u></b>	<b><u>(290.469)</u></b>	<b><u>1.537.309</u></b>	<b><u>1.523.724</u></b>

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

Movimentação – Controladora 2016 – 2017						
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/12/2017
Ágio por rentabilidade futura	1.297.809	-	-	-	-	1.297.809
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	53.290	8.746	-	(29.225)	100.105	132.916
Contratos de clientes	73.334	-	-	(15.439)	-	57.895
Intangível em andamento (software e produtos)	78.852	31.559	(9)	-	(100.777)	9.625
Marcas e patentes	7.291	-	-	(931)	-	6.360
Produtos desenvolvidos internamente	449	-	(21)	-	556	984
	<b><u>1.511.025</u></b>	<b><u>40.305</u></b>	<b><u>(30)</u></b>	<b><u>(45.595)</u></b>	<b><u>(116)</u></b>	<b><u>1.505.589</u></b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Movimentação – Controladora</b>						
<b>2015 – 2016</b>						
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclassificações / Transferências	Saldo em 31/12/2016
Ágio por rentabilidade futura	1.297.809	-	-	-	-	1.297.809
Intangível em andamento (software e produtos)	33.782	45.020	-	-	50	78.852
Contratos de clientes	88.772	-	-	(15.438)	-	73.334
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	71.749	17.963	(34)	(36.640)	252	53.290
Marcas e patentes	8.222	-	-	(931)	-	7.291
Produtos desenvolvidos internamente	-	-	-	-	449	449
Desenvolvimento de novos produtos	-	1.371	-	-	(1.371)	-
	<b><u>1.500.334</u></b>	<b><u>64.354</u></b>	<b><u>(34)</u></b>	<b><u>(53.009)</u></b>	<b><u>(620)</u></b>	<b><u>1.511.025</u></b>

<b>Movimentação – Consolidado</b>							
<b>2016 – 2017</b>							
	Saldo em 31/12/2016	Aquisição controlada	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclass / Transf	Saldo em 31/12/2017
Ágio por rentabilidade futura	1.309.150	18.835	-	-	-	-	1.327.985
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	53.290	146	8.746	-	(29.225)	100.105	133.062
Contratos de clientes	74.098	-	-	-	(15.875)	-	58.223
Intangível em andamento (software e produtos)	78.852	-	31.559	(9)	-	(100.777)	9.625
Marcas e patentes	7.885	650	-	-	(1.105)	-	7.430
Produtos desenvolvidos internamente	449	-	-	(21)	-	556	984
	<b><u>1.523.724</u></b>	<b><u>19.631</u></b>	<b><u>40.305</u></b>	<b><u>(30)</u></b>	<b><u>(46.205)</u></b>	<b><u>(116)</u></b>	<b><u>1.537.309</u></b>

<b>Movimentação – Consolidado</b>							
<b>2015 – 2016</b>							
	Saldo em 31/12/2015	Aquisição controlada	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Reclass / Transf	Saldo em 31/12/2016
Ágio por rentabilidade futura	1.309.150	-	-	-	-	-	1.309.150
Intangível em andamento (software e produtos)	33.782	-	45.020	-	-	50	78.852
Contratos de clientes	89.974	-	-	-	(15.876)	-	74.098
Licenças e softwares desenvolvidos/adquiridos	71.822	-	17.963	(34)	(36.713)	252	53.290
Marcas e patentes	8.989	-	-	-	(1.104)	-	7.885
Produtos desenvolvidos internamente	-	-	-	-	-	449	449
Desenvolvimento de novos produtos	-	-	1.371	-	-	(1.371)	-
	<b><u>1.513.717</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>64.354</u></b>	<b><u>(34)</u></b>	<b><u>(53.693)</u></b>	<b><u>(620)</u></b>	<b><u>1.523.724</u></b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Teste para verificação de *impairment***

O ágio resultante de combinações de negócios é um ativo intangível com vida útil indefinida e, portanto, não é amortizado, mas testado anualmente a perda por redução ao valor recuperável.

O ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), definidas de acordo com as práticas contábeis da Companhia. Segue abaixo a alocação do ágio por UGC:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Medicina diagnóstica	1.113.075	1.094.240
Hospitais	<u>214.910</u>	<u>214.910</u>
	<b><u>1.327.985</u></b>	<b><u>1.309.150</u></b>

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as Unidade Geradoras de Caixa (UGC). O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração. O teste de recuperação da UGC não identificou a necessidade de reconhecimento de perda.

A projeção de fluxo de caixa contemplou o período de cinco anos acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no quinto ano, descontado ao valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capitais (Weighted Average Cost of Capital -WACC) de 13,5% em 2017 (13,54% em 2016).

A projeção do fluxo de caixa para o primeiro exercício baseia-se no orçamento aprovado pela Administração. A Administração determinou a margem bruta orçada com base em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e acredita que qualquer tipo de mudança nas premissas-chave que seja razoavelmente possível, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total da UGC.

**15. Financiamentos**

Financiadores Moeda nacional – R\$	Encargos Taxa fixa	Captação			
		Data de assinatura	Valor Contratado	Valor liberado acumulado	Vencimento Final
FINEP PROMETHEUS I e II	4,00% a.a.	28/08/2014	155.444	152.444	09/2022
FINEP 2	4,00% a.a.	06/08/2012	10.752	10.752	08/2020
BNDES FINAME	4,36% a.a.	31/01/2013	5.603	5.603	11/2023
Outros financiamentos	17,46% a.a.	22/05/2014	1.763	1.384	Indeterminado
Capital de Giro	16,87% a.a.	09/06/2016	728	728	10/2020

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Controladora</b>						
<b>Financiadores</b>		<b>Juros</b>	<b>Juros</b>	<b>Amortização</b>	<b>Liberação</b>	
<b>Moeda nacional – R\$</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>incorridos</b>	<b>pagos</b>	<b>de principal</b>		<b>31/12/2017</b>
FINEP PROMETHEUS I e II	96.262	4.280	(4.226)	(20.042)	50.778	127.052
FINEP 2	7.284	250	(253)	(1.983)	-	5.298
Outros empréstimos (LIS)	-	-	-	-	1.263	1.263
BNDES FINAME (*)	-	528	(528)	(13.234)	13.234	-
FINEP 1	800	13	(15)	(798)	-	-
FINEP SUBVENÇÃO	36	-	-	(36)	-	-
	<u>104.382</u>	<u>5.071</u>	<u>(5.022)</u>	<u>(36.093)</u>	<u>65.275</u>	<u>133.613</u>
Custo de capitalização (**)	(821)	-	-	180	(575)	(1.216)
	<u>103.561</u>	<u>5.071</u>	<u>(5.022)</u>	<u>(35.913)</u>	<u>64.700</u>	<u>132.397</u>
<b>Circulante</b>	<b>19.532</b>					<b>29.922</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>84.029</b>					<b>102.475</b>

  

<b>Consolidado</b>							
<b>Financiadores</b>		<b>Juros</b>	<b>Juros</b>	<b>Amortização</b>		<b>Aquisição</b>	
<b>Moeda nacional – R\$</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>incorridos</b>	<b>Pagos</b>	<b>de principal</b>	<b>Liberação</b>	<b>controle</b>	<b>31/12/2017</b>
						<b>da Serdil</b>	
FINEP PROMETHEUS I e II	96.262	4.280	(4.226)	(20.042)	50.778	-	127.052
FINEP 2	7.284	250	(253)	(1.983)	-	-	5.298
BNDES FINAME (*)	-	528	(528)	(13.234)	13.234	3.692	3.692
Outros financiamentos	-	-	-	-	1.263	121	1.384
Capital de Giro	-	-	-	-	-	687	687
FINEP 1	800	13	(15)	(798)	-	-	-
FINEP SUBVENÇÃO	36	-	-	(36)	-	-	-
	<u>104.382</u>	<u>5.071</u>	<u>(5.022)</u>	<u>(36.093)</u>	<u>65.275</u>	<u>4.500</u>	<u>138.113</u>
Custo de capitalização (**)	(821)	-	-	180	(575)	-	(1.216)
	<u>103.561</u>	<u>5.071</u>	<u>(5.022)</u>	<u>(35.913)</u>	<u>64.700</u>	<u>4.500</u>	<u>136.897</u>
<b>Circulante</b>	<b>19.532</b>						<b>30.948</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>84.029</b>						<b>105.949</b>

(\*) Aquisição de equipamentos médicos. A amortização do principal deve ser desconsiderado na análise da Demonstração do Fluxo de Caixa.

(\*\*) O custo de capitalização é o valor dispendido pela FINEP no montante de R\$1.721 para cobertura das despesas com inspeção e com supervisão dos projetos Prometheus I e Prometheus II.

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos, em 31 de dezembro de 2017, são como seguem:

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2019	28.428	29.435
2020	27.767	28.591
2021 a 2023	<u>46.280</u>	<u>47.923</u>
	102.475	105.949

A FINEP possui uma cláusula que obriga a Companhia a assegurar o pagamento de qualquer obrigação decorrente ao contrato através da emissão de carta de fiança bancária no valor de todo o financiamento, sendo esta cláusula indispensável para assinatura do contrato.

Determinados financiamentos possuem cláusulas financeiras restritivas (“*covenants*”), incluindo entre outros: a efetivação ou formalização de garantias reais ou fidejussórias, restrições quanto à mudança, transferência ou cessão de controle societário ou acionário, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência do credor, e a manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos semestralmente.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como às demais cláusulas de *covenants*.

## 16. Debêntures

### Composição das debêntures emitidas

	<b>Valor Emissão (R\$)</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Vencido final</b>	<b>Juros semestrais</b>	<b>Total emitido</b>
1ª Emissão - Segunda Série	10.000	30.000	dez/18	CDI + 1,20% a.a.	300.000
2ª Emissão - Série Única	10.000	50.000	fev/20	CDI + 0,85% a.a.	500.000
3ª Emissão - Série Única	10.000	30.000	nov/22	CDI + 0,49% a.a.	300.000

A Companhia utilizou os montantes captados pelas emissões de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar seu perfil de dívida e financiar seus investimentos e aquisições dos próximos anos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e não possuem garantias (quirografárias).

#### 1ª Emissão de Debêntures

A Companhia realizou sua primeira emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em duas séries, encerrada em 12 de dezembro de 2011, sendo a Primeira Série, com total de R\$150.000 amortizada completamente nos respectivos vencimentos até 31/12/2016.

A Segunda série foi emitida para ser amortizada em 3 parcelas anuais e iguais. Em 12 de dezembro de 2017 foi amortizado a segunda parcela e a terceira amortizada em 2018, não havendo resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****2ª Emissão de Debêntures**

Realizada por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, encerrada em 19 de fevereiro de 2013.

A amortização das debêntures será realizada em três parcelas anuais e iguais em 15 de fevereiro de 2018, 2019 e 2020. O pagamento da remuneração é semestral, não havendo previsão de repactuação programada.

**3ª Emissão de Debêntures**

Realizada por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, consistindo na emissão pela Companhia de 30.000 (trinta mil) debêntures, todas nominativas, escriturais e com valor nominal unitário de R\$10.000, totalizando o montante de R\$300.000. O prazo de vencimento será de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, amortizadas em 2 parcelas anuais, sendo 50% em 24 de Novembro de 2021 e 50% em 24 de Novembro de 2022.

**Movimentação das debêntures**

<b>Controladora e Consolidado</b>						
Moeda nacional – R\$	<u>31/12/2016</u>	<u>Juros</u> <u>incorridos</u>	<u>Juros pagos</u>	<u>Amortização</u> <u>de principal</u>	<u>Liberação</u>	<u>31/12/2017</u>
1ª Emissão - Segunda Série	201.558	21.590	(22.774)	(100.000)	-	100.374
2ª Emissão - Série Única	526.902	53.173	(64.249)	-	-	515.826
3ª Emissão – Série Única	-	1.827	-	-	300.000	301.827
	<u>728.460</u>	<u>76.590</u>	<u>(87.023)</u>	<u>(100.000)</u>	<u>300.000</u>	<u>918.027</u>
Circulante	128.460					284.693
Não Circulante	600.000					633.334

Os vencimentos das parcelas no Passivo não circulante em 31 de dezembro 2017 estão apresentados como seguem:

<b>Vencimento</b>	<b>2ª Emissão</b> <b>Série Única</b>	<b>3ª Emissão</b> <b>Série Única</b>	<b>Consolidado</b>
2019	166.667	-	166.667
2020	166.667	-	166.667
2021	-	150.000	150.000
2022	-	150.000	150.000
	<b>333.334</b>	<b>300.000</b>	<b>633.334</b>

**Cláusulas contratuais – “covenants”**

As debêntures possuem cláusulas financeiras restritivas (“covenants”), podendo ser declaradas antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, caso a Companhia não atenda aos seguintes índices financeiros:

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (a) Dívida financeira líquida/ *Earnings Before Interest Depreciation and Amortization* (EBITDA ou LAJIDA) menor ou igual a 3,0 vezes e/ou;
- (b) EBITDA/Despesa financeira líquida, maior ou igual a 1,5 vezes

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados, bem como as demais cláusulas de *covenants*.

**17. Arrendamento mercantil financeiro**

A Companhia firmou o contrato de locação da unidade Santo André II, no qual o imóvel foi construído sob medida (*Built to Suit*), pelo prazo de 146 meses corrigido com base na variação acumulada do IPCA anual.

Em 31 de dezembro de 2017, os passivos de arrendamento financeiro são, como segue:

<b>Pagamentos mínimos de arrendamento</b>	<u>Controladora e Consolidado</u>
Menos de um ano	1.308
Mais de um ano e menos de cinco anos	6.540
Mais de cinco anos	7.848
	<b>15.696</b>
(-) Menos os encargos financeiros futuros	(8.321)
Valor presente dos pagamentos mínimos	<b>7.375</b>
 Circulante	 606
Não circulante	6.769

**18. Fornecedores**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Nacionais	145.988	141.981	147.622	142.903
Estrangeiros	<u>863</u>	<u>147</u>	<u>863</u>	<u>147</u>
	<b><u>146.851</u></b>	<b><u>142.128</u></b>	<b><u>148.485</u></b>	<b><u>143.050</u></b>



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**19. Salários e encargos a recolher**

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Provisão de férias e encargos	46.898	43.045
Provisão participação nos resultados	32.434	29.432
Encargos sociais a recolher	17.139	15.712
Outros	<u>3.273</u>	<u>5.057</u>
	<b><u>99.744</u></b>	<b><u>93.246</u></b>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Provisão de férias e encargos	47.204	43.045
Provisão participação nos resultados	32.434	29.432
Encargos sociais a recolher	17.213	15.712
Outros	<u>3.503</u>	<u>5.057</u>
	<b><u>100.354</u></b>	<b><u>93.246</u></b>

**20. Impostos e contribuições a recolher**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Parcelamento REFIS – Lei 11.941	39.960	49.248	41.186	49.248
PIS/COFINS s/ faturamento	6.907	6.646	6.982	6.697
ISS s/ faturamento	5.173	5.565	5.368	5.687
PIS, COFINS e CSRF	1.940	2.077	2.007	2.116
INSS retido	1.614	1.395	1.623	1.395
IRRF	1.011	1.024	1.032	1.036
Outros	821	1.146	1.274	2.020
Parcelamento de ISS (PPI SP)	652	903	711	903
<b>Total</b>	<b><u>58.078</u></b>	<b><u>68.004</u></b>	<b><u>60.183</u></b>	<b><u>69.102</u></b>
Circulante	29.878	23.206	30.634	24.304
Não circulante	28.200	44.798	29.549	44.798

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de dezembro de 2017 são como segue:

	<u>Consolidado</u>
2019	4.651
2020	4.479
2021	4.374
2022	4.336

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2023 em diante	11.709
----------------	--------

**29.549**

**21. Contas a pagar – Aquisições de empresas**

Referem-se às dívidas assumidas por aquisição de empresas, a serem pagas à medida da ocorrência dos termos contratuais, sendo atualizadas mensalmente, principalmente pelo IGP-M da Fundação Getúlio Vargas - FGV e IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Circulante	244	243	1.855	243
Não Circulante	<u>6.429</u>	<u>7.747</u>	<u>12.800</u>	<u>7.747</u>
	<b><u>6.673</u></b>	<b><u>7.990</u></b>	<b><u>14.655</u></b>	<b><u>7.990</u></b>

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de dezembro de 2017 são como segue:

	<u>Consolidado</u>
2019	1.593
2020	1.593
2021	1.593
2022	1.592
Outros (*)	6.429
	<b><u>12.800</u></b>

(\*) Os vencimentos de determinadas parcelas em 31 de dezembro de 2017 estão sujeitas ao trânsito julgado dos processos e, portanto, não é possível determinar estimativa de pagamento para os próximos anos.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**22. Imposto de renda e contribuição social – Diferido**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Prejuízo fiscal	136.700	182.888	144.852	182.888
Provisão para riscos, tributários, trabalhistas e cíveis	36.870	46.208	36.870	46.208
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	19.213	41.610	19.213	45.125
Amortização do ágio indedutível até 2008 e dedutível para fins tributários em períodos futuros	24.782	24.782	24.782	24.782
Provisão de participação nos lucros	32.434	29.432	32.434	29.432
Provisão <i>Stock Options</i> e outros	26.303	18.844	24.082	14.619
Reavaliação do ativo	(26)	(118)	(26)	(118)
Ativos líquidos adquiridos em combinação de negócios	(25.150)	(38.845)	(25.150)	(38.845)
Efeitos da amortização de ágio para fins fiscais (a)	(1.324.048)	(1.157.715)	(1.324.048)	(1.157.715)
<b>Base de cálculo</b>	<b><u>(1.072.922)</u></b>	<b><u>(852.914)</u></b>	<b><u>(1.066.991)</u></b>	<b><u>(853.624)</u></b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos à alíquota combinada aproximada de 34%	<b><u>(364.793)</u></b>	<b><u>(289.991)</u></b>	<b><u>(362.777)</u></b>	<b><u>(290.232)</u></b>
Imposto de renda e contribuição social Ativo	107.239	131.085	110.025	131.085
Imposto de renda e contribuição social Passivo	(472.032)	(421.076)	(472.802)	(421.317)

(a) *Ágio de incorporação de empresas, principalmente Labs Cardiolab.*

O saldo está sendo apresentado líquido no passivo não circulante, conforme previsto no CPC 32.

O ativo fiscal diferido no Consolidado possui o seguinte prazo estimado de realização:

	<u>Consolidado</u>
2018	40.268
2019	57.500
2020	12.257
	<b><u>110.025</u></b>

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, correntes e diferidos, no resultado são reconciliados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Lucro antes IRPJ e CSLL	429.922	294.636	427.765	294.376
Taxa padrão	34%	34%	34%	34%
Despesa com IRPJ e CSLL – Taxa padrão	<b><u>(146.173)</u></b>	<b><u>(100.176)</u></b>	<b><u>(145.440)</u></b>	<b><u>(100.088)</u></b>
Juros sobre Capital Próprio	34.119	37.544	34.119	37.544
Equivalência patrimonial	1.767	183	382	183
Outras (adições) exclusões permanentes	983	(3.438)	3.792	(3.266)

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Despesa de imposto de renda e contribuição social:	<u>(109.304)</u>	<u>(65.887)</u>	<u>(107.147)</u>	<u>(65.627)</u>
Corrente	(34.501)	(16.346)	(35.116)	(16.346)
Diferido	(74.803)	(49.541)	(72.031)	(49.281)
Taxa efetiva - %	25,4%	22,3%	25,0%	22,3%

### 23. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia é suscetível a riscos tributários, trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal das suas operações. Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a avaliação de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como natureza dos processos e experiência histórica. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo da rubrica “Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis” era como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Tributários	15.139	21.611	15.153	21.611
Trabalhistas	20.316	21.371	20.722	21.371
Cíveis	<u>1.415</u>	<u>3.338</u>	<u>1.415</u>	<u>3.338</u>
	<u><b>36.870</b></u>	<u><b>46.320</b></u>	<u><b>37.290</b></u>	<u><b>46.320</b></u>
Depósitos Judiciais (Nota 10)	<u>(6.810)</u>	<u>(12.213)</u>	<u>(6.810)</u>	<u>(12.213)</u>
	<u><b>30.060</b></u>	<u><b>34.107</b></u>	<u><b>30.480</b></u>	<u><b>34.107</b></u>

A movimentação da provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis (Consolidada) está demonstrada a seguir:

	Saldo em <u>31/12/2016</u>	<u>Controlada</u>	<u>Adição/ Reversão</u>	<u>Reclassificação Pagamentos</u>	<u>Atualização monetária</u>	Saldo em <u>31/12/2017</u>
Tributários	21.611	14	(2.482)	(5.652)	1.662	15.153
Trabalhistas	21.371	406	1.793	(4.239)	1.391	20.722
Cíveis	<u>3.338</u>	=	<u>(577)</u>	<u>(1.489)</u>	<u>143</u>	<u>1.415</u>
	<u><b>46.320</b></u>	<u><b>420</b></u>	<u><b>(1.266)</b></u>	<u><b>(11.380)</b></u>	<u><b>3.196</b></u>	<u><b>37.290</b></u>
Depósitos Judiciais	<u>(12.213)</u>	=	<u>(251)</u>	<u>6.537</u>	<u>(883)</u>	<u>(6.810)</u>
	<u><b>34.107</b></u>	<u><b>420</b></u>	<u><b>(1.517)</b></u>	<u><b>(4.843)</b></u>	<u><b>2.313</b></u>	<u><b>30.480</b></u>

**a) Processos classificados como risco de perda provável, para os quais foram registradas provisões:**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**Tributários**

A principal questão federal de natureza tributária refere-se ao questionamento acerca da isenção da COFINS para sociedades civis prestadoras de serviços relativos a profissões legalmente regulamentadas. A Lei Complementar nº 70/91, que institui a COFINS, tratou da isenção dispensada a esses tipos de sociedades, contudo, com o advento da Lei nº 9.430/96, esta foi expressamente revogada passando-se a exigir a contribuição em face da receita bruta das prestadoras de serviços. Os assessores legais entendem que, por se tratar de uma lei ordinária, a Lei nº 9.430/96 não poderia ter revogado a isenção instituída pela Lei Complementar nº 70/91. Entretanto, tendo em vista o Supremo Tribunal Federal já ter se manifestado contrariamente à tese em referência, a Companhia registra provisão para cobrir riscos no valor de R\$ 1.787 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 6.232 em 31 de dezembro de 2016).

**Trabalhistas e Cíveis**

A Companhia considera que a provisão para riscos em processos Trabalhistas e Cíveis é suficiente para cobrir as perdas esperadas. Os assessores legais do grupo fazem a análise individual dos processos, classificando o risco de perda conforme diretrizes estabelecidas pela Companhia em políticas internas.

**b) Processos classificados como risco de perda possível**

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível.

Em 31 de dezembro de 2017, o montante consolidado era de aproximadamente R\$ 479.810 (R\$455.601 em 31 de dezembro de 2016).

As questões fiscais classificadas como perda possível totalizam R\$ 315.975 (R\$ 289.006 em 31 de dezembro de 2016) compostas, substancialmente, no âmbito federal: (i) R\$ 147.101 (R\$ 146.635 em 31 de dezembro de 2016) referem-se principalmente à discussões envolvendo a não obrigatoriedade de recolhimento de CSLL, IRPJ, COFINS, PIS e PIS/COFINS Importação, (ii) questões fiscais federais envolvendo contribuições previdenciárias somam R\$ 62.740 (R\$ 60.849 em 31 de dezembro de 2016), (iii) processos federais de natureza diversa que somam R\$ 4.627 (R\$ 12.249 em 31 de dezembro de 2016).

No âmbito fiscal estadual, os processos classificados como perda possível somam R\$ 40.473 (R\$ 32.188 em 31 de dezembro de 2016) e referem-se principalmente a discussão do ICMS incidente nas importações de equipamentos.

Com relação às discussões de tributos municipais, os processos classificados como perda possível somam R\$ 61.033 (R\$ 35.870 em 31 de dezembro de 2016) e referem-se, principalmente, a casos envolvendo o ISSQN.

No âmbito cível, a Companhia possui processos classificados como perda possível que totalizam R\$ 36.480 (R\$ 16.496 em 31 de dezembro de 2016) sendo R\$ 13.156 (R\$ 14.918 em 31 de dezembro de 2016) relacionados a processos de responsabilidade civil com pedido de indenização por danos

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

materiais e morais decorrentes de suposto erro diagnóstico ou falha de procedimento e outros processos contemplando diferentes pedidos que somam R\$ 23.324 (R\$ 1.578 em 31 de dezembro de 2016).

Os processos trabalhistas classificados como perda possível totalizam R\$ 127.348 (R\$150.099 em 31 de dezembro de 2016) dos quais (i) R\$ 100.724 (R\$111.102 em 31 de dezembro de 2016) referem-se a reclamações trabalhistas de ex-empregados, (ii) R\$ 10.421 (R\$20.885 em 31 de dezembro de 2016) referem-se a processos de responsabilidade subsidiária ajuizados por empregados de empresas que prestam serviços especializados à Companhia em regime de terceirização e (iii) processos administrativos em andamento que totalizam R\$ 16.203 (R\$18.117 em 31 de dezembro de 2016).

Ainda no âmbito trabalhista, a Companhia foi citada em Ação Civil Pública (ACP) em tramitação na Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas. Adicionalmente, o pedido formulado na ACP engloba o pagamento no valor de R\$3.606 a título de danos morais coletivos. A Companhia está se defendendo nesta Ação, mediante a comprovação da regularidade da prática por ela adotada de contratação de empresas médicas de acordo com a legislação vigente, havendo, inclusive, jurisprudência favorável à contratação de pessoas jurídicas para a prestação de serviços médicos. Em confirmação a essa tese, a sentença de 1ª instância julgou a Ação improcedente, tendo sido reformada parcialmente pelo Acórdão do TRT da 1ª Região. A Companhia opôs Embargos de Declaração, que foram parcialmente providos, e, em sequência, interpôs Recurso de Revista dirigido ao Tribunal Superior do Trabalho, que, atualmente, aguarda julgamento. A possibilidade de êxito não foi alterada, na avaliação dos advogados externos, em razão de precedentes já existentes no TST.

## **24. Arrendamento operacional**

Parte significativa dos imóveis utilizados nas atividades operacionais é alugada, com prazos e valores suportados por contratos com períodos de vigência entre quatro e seis anos. No período findo em 31 de dezembro de 2017, as despesas com aluguéis de imóveis na Companhia foram de R\$117.771 (R\$ 107.928 em 31 de dezembro de 2016).

Os valores dos contratos são atualizados monetariamente após a data do vencimento original (geralmente anual), cujo reajuste é calculado de acordo com a variação do IGP-M. Os compromissos consolidados de aluguel eram de R\$ 432.396 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 454.704 em 31 de dezembro de 2016). A posição consolidada dos compromissos assumidos é a seguinte:

	<u>Consolidado</u>
2018	114.772
2019	98.856
2020	83.303
2021	64.722
2022 em diante	<u>70.743</u>
	<b><u>432.396</u></b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**25. Partes relacionadas****a) Impactos na demonstração do resultado e balanço patrimonial**

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Despesas com aluguel</b>		
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (a)	(9.514)	(7.606)
Amicabilis Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	(3.403)	(3.191)
Harmonikos 32 Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	(2.640)	(2.498)
<b>Despesas com benefícios</b>		
Empresas associadas à Bradseg (b)	<u>(153.058)</u>	<u>(125.455)</u>
	<b><u>(168.615)</u></b>	<b><u>(138.750)</u></b>

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Saldo Patrimonial:</b>		
<b>Ativos</b>		
Bradesco (c)	331.031	196.580
<b>Passivos</b>		
Transinc Fundo Inv. Imobiliário (a)	(742)	(715)
Empresas associadas à Bradseg (b)	<u>(4.868)</u>	<u>(18)</u>
<b>Saldo líquido</b>	<b><u>325.421</u></b>	<b><u>195.847</u></b>

(a) Os referidos fundos imobiliários têm quotistas que são acionistas diretos e indiretos da Companhia (Grupo Fleury).

(b) A Bradseg, acionista com participação relevante na Companhia, detém participação e/ou controle em empresas e operadoras de planos de saúde com alguma relação comercial com a Companhia. Adicionalmente a Bradseg detém participação indireta na Odontoprev S.A, fornecedora de assistência odontológica e controladora da Clidec Participações, empresa sócia de Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados, controlada pela Companhia, na Papaiz Associados. Os valores relacionados referem-se a contratos de fornecimento de serviços, cujos principais são plano de saúde, alimentação/refeição e transporte.

Um conjunto de empresas associadas à Bradseg figuram entre os maiores clientes da Companhia.

(c) O Grupo Fleury detém aplicações financeiras e saldos em contas bancárias no Banco Bradesco. Em 31 de dezembro de 2017, as operações de aplicações consistem em um fundo exclusivo que se enquadra na categoria de renda fixa e em operações compromissadas, cuja rentabilidade está demonstrada nas Notas 4 e 5.

**b) Remuneração dos administradores**

A remuneração dos Administradores, para o período findo em 31 de dezembro de 2017, inclui salários, pró-labore, benefícios, encargos, *stock options* e bônus no valor de R\$21.458 (R\$8.946 em

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

31 de dezembro de 2016) e estão contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado.

A remuneração dos diretores e membros da Administração não excedeu o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 08 de março de 2017.

A provisão para participação nos resultados que inclui os empregados e administradores, totalizou R\$32.150 no período findo em 31 de dezembro de 2017 (R\$23.210 em 31 de dezembro de 2016).

Conforme determina o CPC 33 – Benefícios a empregados, a Companhia confere aos seus administradores benefícios pós-emprego, o qual é composto por previdência privada e seguro de vida.

## **26. Patrimônio líquido**

### **a) Capital Social**

O capital social em 31 de dezembro de 2017, totalmente integralizado, é de R\$1.436.392 (R\$1.423.237 em 31 de dezembro de 2016), representado por 315.312.192 (157.115.125 em 31 de dezembro de 2016) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O montante líquido das despesas com emissões de ações é de R\$1.413.608 (1.400.453 em 31 de dezembro de 2016). A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 320.000.000 ações ordinárias.

Em 02 de maio de 2017, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital para atender aos exercícios de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, no montante de R\$8.396, mediante a emissão de 280.644 ações.

Em 26 de junho de 2017 foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária o desdobramento das ações ordinárias sem qualquer alteração no valor do Capital Social. A partir de 27 de junho de 2017 cada 1 (uma) ação emitida pela Companhia passou a ser representada por 2 (duas) ações da mesma espécie. As 157.395.769 ações passaram a ser representadas por 314.791.538 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 25 de outubro de 2017, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital para atender aos exercícios de opções no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, no montante de R\$4.760, mediante a emissão de 520.654 ações.

### **b) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio**

Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada exercício social, ajustado nos termos da legislação societária na forma de dividendos mínimos obrigatórios.



**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 27 de julho de 2017, a Assembleia Geral Ordinária aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$58.941 (R\$0,19 por ação), referente ao lucros acumulados do primeiro semestre de 2017, sob a forma de dividendos intercalares.

Em 26 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou ad referendum da Assembleia Geral Ordinária o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$41.408 (R\$0,13 por ação).

Cálculo do Juros sobre capital próprio:

<b>Descrição</b>		
Data aprovação	27/07/2017	26/12/2017
Data pagamento	15/08/2017	15/01/2018
Juros sobre capital próprio bruto distribuído	58.941	41.408
(-) Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(6.742)	(5.214)
Juros sobre capital próprio líquido pagos	<b>52.199</b>	<b>36.194</b>

**27. Benefícios a empregados****Previdência Privada**

A Companhia é patrocinadora da entidade de previdência complementar denominada e administrada atualmente por Bradesco Vida e Previdência S.A. (até novembro de 2017 era administrada por Itaú Vida e Previdência S.A.), a qual objetiva, principalmente, complementar os benefícios previdenciários oficiais, sendo esse plano opcional a todos os empregados. O referido plano é de contribuição definida e durante o período findo em 31 de dezembro de 2017 a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$2.205 (R\$1.622 no período findo em 31 de dezembro de 2016), registradas em “Custos dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

**Plano de opção de compra de ações**

O Conselho de Administração da Companhia é responsável por determinar, em cada outorga, os participantes do plano, bem como o número de ações a serem adquiridas no exercício de cada opção, o prazo de vigência, o preço de exercício, as condições de pagamento e demais condições.

Nos planos vigentes, nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo exercício.

Com o desdobramento de ações deliberado em AGE em 26 de junho de 2017 cada 1 (uma) ação emitida pela Companhia passou a ser representada por 2 (duas) ações da mesma espécie.

(i) Outorgas de 2010 a 2014

Na AGE de 12 de novembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, autorizando a outorga de opções de compra de ações a colaboradores selecionados pelo

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Conselho de Administração. As opções outorgadas no âmbito do plano estão limitadas a 3% do total das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

Cada opção de compra dos empregados pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do exercício da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até seis anos da data da outorga, quando expiram. Nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo exercício.

Os participantes terão o prazo máximo de seis anos para exercer as opções, contados da data de outorga das opções.

O preço de exercício das opções será baseado na média ponderada dos pregões do mês imediatamente anterior à assinatura do contrato de opção. Excepcionalmente para a primeira outorga, o preço de exercício das opções foi equivalente ao preço por ação estabelecido no âmbito da primeira oferta pública primária de ações ordinárias de emissão da companhia (“IPO”).

(ii) Outorgas de 2016 e 2017

Em AGE realizada em 25 de julho de 2016 foi aprovado novo plano de opção de compra de ações de emissão da Companhia, destinado aos seus executivos, administradores e empregados (beneficiários).

As opções outorgadas no âmbito deste Plano de Opção não poderão ultrapassar, durante o prazo de vigência do Plano de Opção, o limite máximo acumulado de 2,5% (dois e meio por cento) do total de ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia na presente data. Nesta ocasião foram outorgadas 1.773.166 opções.

No âmbito deste mesmo plano, foram aprovadas as seguintes opções de compra de ações.

<u>Data de aprovação</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Aprovação</u>
03 de maio de 2017	275.000 Opções	Assembleia Geral Extraordinária
25 de outubro de 2017	150.000 Opções	Conselho da Administração
15 de dezembro de 2017	235.000 Opções	Assembleia Geral extraordinária

Cada opção de compra dos beneficiários pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do exercício de cada porção da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até dois anos da data do exercício, quando expiram. Após o exercício de cada porção da opção e subscrição da respectiva ação, os beneficiários só poderão aliená-las ou transferi-las depois de decorridos seis meses da data da respectiva subscrição.

O exercício total da opção pelos beneficiários poderá ser realizado em, no mínimo, seis anos a contar da data da assinatura do respectivo contrato de adesão sendo cada porção de opção exercível da seguinte forma: (i) 12,5% exercíveis no 24<sup>o</sup> mês contados da assinatura do respectivo contrato de adesão; (ii) 25% no 36<sup>o</sup> mês; (iii) 25% no 48<sup>o</sup> mês (iv) 25% no 60<sup>o</sup> mês e (v) 12,5% exercíveis a partir do final do 72<sup>o</sup> mês contado da assinatura do respectivo contrato de adesão.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O preço de exercício das opções será baseado na média dos preços da ação no fechamento dos últimos 90 (noventa) pregões que antecederem a data da reunião do Conselho de Administração que deliberar sobre a respectiva outorga.

As variações na quantidade de opções de compra de ações e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

Data da outorga	05 de outubro de 2014		27 de julho de 2016		03 de maio de 2017		25 de outubro de 2017		15 de dezembro de 2017	
	Opções (em quantidade)	Preço médio do exercício (Em R\$)	Opções (em quantidade)	Preço médio do exercício (Em R\$)	Opções (em quantidade)	Preço médio do exercício (Em R\$)	Opções (em quantidade)	Preço médio do exercício (Em R\$)	Opções (em quantidade)	Preço médio do exercício (Em R\$)
Saldo em 31/12/2016 (*)	584.701	17,02	1.773.166	17,48	-	-	-	-	-	-
Outorgadas	-	-	-	-	275.000	40,89	150.000	29,22	235.000	28,80
Split	492.597	8,61	1.567.284	8,74	275.000	20,45	-	-	-	-
Exercidas	(477.582)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Expiradas	(92.104)	8,59	(468.624)	8,74	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>507.612</b>	<b>8,76</b>	<b>2.871.826</b>	<b>8,74</b>	<b>550.000</b>	<b>20,45</b>	<b>150.000</b>	<b>29,22</b>	<b>235.000</b>	<b>28,80</b>

Das 4.314.438 opções existentes em 31 de dezembro de 2017 (2.746.614 opções em 31 de dezembro de 2016), 335.024 opções (436.829 opções em 31 de dezembro de 2016) são exercíveis.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia reconheceu uma despesa “pro-rata” no valor de R\$8.511 em Despesas Gerais Administrativas (R\$4.629 no período findo em 31 de dezembro de 2016).

As opções de compra de ações em circulação em 31 de dezembro de 2017 têm as seguintes datas de vencimento e preço do exercício:

Data	Opções de Compras Outorgadas	Preço do exercício das Opções**	Posição em 31/12/2017		Posição em 31/12/2016 (**)	
			Quantidade	Preço do período	Quantidade	Preço do período
Outorga de 2017 15 de dezembro de 2017	235.000	28,80	235.000	28,80	-	-
Outorga de 2017 25 de outubro de 2017	150.000	29,22	150.000	29,22	-	-
Outorga de 2017 03 de maio de 2017	550.000	20,45	550.000	20,45	-	-
Outorga de 2016 27 de julho de 2016	3.586.712	8,74	2.871.826	8,74	1.773.166	17,48
Outorga de 2014 05 de outubro de 2014	2.298.670	7,14	507.612	8,76	584.701	17,02
Outorga de 2013 30 de abril de 2013	2.378.592	10,73	-	-	226.524	27,75
Outorga de 2012 2 de maio de 2012	1.465.492	12,11	-	-	94.374	33,22
Outorga de 2011 22 de fevereiro de 2011	655.650	12,88	-	-	67.849	37,87
			<b>4.314.438</b>		<b>2.746.614</b>	

\*Quantidade e preço do período antes do Split.

\*\* O preço das opções será atualizado pela variação do IPCA, exceto para as Outorgas de 2016 e 2017. Em 26 de junho de 2017 ocorreu o Split das ações, e consequentemente do preço do exercício (Vide nota 26. a.)

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 31 de dezembro de 2017, o valor de mercado de cada ação era R\$ 26,09 (R\$ 35,65 em 31 de dezembro de 2016).

As opções outorgadas de 2011 a 2014 foram precificadas com base no modelo “Binomial” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções de ações concedidas neste período foram:

	<b>Vesting em 48 meses – Outorga em 05 de outubro de 2014</b>
Volatilidade	28,4%
Vida esperada para o exercício	2 anos
Taxa de juros anual livre de risco	10,33%

As opções outorgadas de 2016 e 2017 foram precificadas com base no modelo “Black & Scholes” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções de ações concedidas neste período foram:

	<b>Vesting em 48 meses – Outorga em</b>			
	15 de dezembro de 2017	25 de outubro de 2017	03 de maio de 2017	27 de julho de 2016
Volatilidade	28,97%	42,79%	29,12%	28,36%
Rendimento de dividendos	3,17%	2,93%	3,09%	1,75%
Vida esperada para o exercício	2 anos	2 anos	2 anos	2 anos
Taxa de juros anual livre de risco	8,20%	8,04%	9,54%	12,70%

**28. Receita de prestação de serviços**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Receita bruta	2.571.527	2.287.622	2.586.514	2.300.328
Impostos	(158.220)	(141.389)	(159.067)	(142.107)
Glosas	(43.799)	(59.301)	(43.761)	(59.794)
Abatimentos	(674)	(2.314)	(674)	(2.314)
<b>Receita líquida</b>	<b><u>2.368.834</u></b>	<b><u>2.084.618</u></b>	<b><u>2.383.012</u></b>	<b><u>2.096.113</u></b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**29. Custo dos serviços prestados**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Pessoal e serviços médicos	(832.148)	(732.360)	(843.892)	(742.796)
Aluguéis, serviços com ocupação e utilidades	(460.699)	(424.452)	(460.699)	(424.467)
Material direto e intermediação de exames	(233.574)	(208.446)	(233.574)	(208.446)
Depreciação e amortização	(99.558)	(109.148)	(100.169)	(111.949)
Gastos Gerais	(8.602)	(7.404)	(8.602)	(7.404)
	<b><u>(1.634.581)</u></b>	<b><u>(1.481.810)</u></b>	<b><u>(1.646.936)</u></b>	<b><u>(1.495.062)</u></b>

**30. Despesas gerais e administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Pessoal e benefícios	(144.362)	(124.816)	(144.363)	(124.817)
Depreciação e amortização	(42.584)	(33.404)	(42.583)	(33.404)
Outras despesas gerais e administrativas	(14.701)	(14.994)	(14.757)	(14.994)
Bens imóveis e utilidades	(11.491)	(14.645)	(11.491)	(14.645)
Marketing	(19.096)	(16.727)	(19.096)	(16.727)
Assuntos institucionais e legais	(9.845)	(26.023)	(9.845)	(26.023)
Serviços de terceiros	(9.552)	(8.112)	(9.587)	(8.112)
TI e telecomunicações	(4.813)	(4.595)	(4.813)	(4.595)
	<b><u>(256.444)</u></b>	<b><u>(243.316)</u></b>	<b><u>(256.535)</u></b>	<b><u>(243.317)</u></b>

**31. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Resultado na baixa/venda de ativos	(2.824)	1.099	(2.824)	1.172
Outras receitas (despesas) (a)	(2.037)	(10.704)	(2.044)	(10.385)
Baixa de impostos	-	(4.409)	-	(4.626)
	<b><u>(4.861)</u></b>	<b><u>(14.014)</u></b>	<b><u>(4.868)</u></b>	<b><u>(13.839)</u></b>

(a) Em 2016, principalmente, reflexo da revisão de expectativa de recebimento dos Créditos da AES Eletropaulo.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017**
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**
**32. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	30.756	78.857	31.870	80.022
Rendimento de aplicações financeiras - TVM	12.585	21.329	12.640	21.331
Atualização monetária de depósitos judiciais	6.181	11.112	6.205	11.346
Variação cambial e outros	539	490	538	491
Instrumentos financeiros derivativos	245	522	245	522
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(2.321)	(5.314)	(2.339)	(5.344)
	<b><u>47.985</u></b>	<b><u>106.996</u></b>	<b><u>49.159</u></b>	<b><u>108.368</u></b>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(76.590)	(122.757)	(76.590)	(122.757)
Atualização monetária de impostos e contas a pagar	(5.752)	(10.736)	(5.797)	(10.580)
Juros sobre financiamentos e outros juros	(4.705)	(4.781)	(4.705)	(4.781)
Comissões financeiras	(4.157)	(4.328)	(4.157)	(4.340)
Atualização monetária de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(3.639)	(4.500)	(3.639)	(4.500)
Variação cambial e outros	(1.929)	(3.719)	(2.675)	(4.492)
Instrumentos financeiros derivativos	(703)	(1.397)	(703)	(1.397)
	<b><u>(97.475)</u></b>	<b><u>(152.218)</u></b>	<b><u>(98.266)</u></b>	<b><u>(152.847)</u></b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b><u>(49.490)</u></b>	<b><u>(45.222)</u></b>	<b><u>(49.107)</u></b>	<b><u>(44.479)</u></b>

**33. Lucro por ação**
Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	320.618	228.749
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas/circulação	<u>314.699.502</u>	<u>314.230.250</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>1,02</u>	<u>0,73</u>

Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia teve ações ordinárias potenciais diluidoras em circulação durante o período conforme relativo ao Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, como segue:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	320.618	228.749
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	314.699.502	314.230.250
Ajuste por opções de compra de ações	<u>9.836.914</u>	<u>12.180.641</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro por ação diluído	<u>324.536.416</u>	<u>326.410.891</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,99</u>	<u>0,70</u>

**34. Informações por segmento de negócios**

A Administração do Grupo Fleury efetua análises baseada em três segmentos de negócios reportáveis: Medicina Diagnóstica, Medicina Integrada e segmento Dental. Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos.

	<b>Período findo em 31/12/2017</b>				<b>Período findo em 31/12/2016</b>			
	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado	Medicina Diagnóstica	Medicina Integrada	Dental	Consolidado
Receita líquida	1.992.093	390.919	-	2.383.012	1.748.565	347.548	-	2.096.113
LAJIDA	560.286	58.405	-	618.691	424.414	58.675	-	483.089
Resultado de equivalência da controlada em conjunto	-	-	933	933	-	-	1.119	1.119
Depreciação e amortização	-	-	-	(142.752)	-	-	-	(145.353)
Resultado financeiro	-	-	-	(49.107)	-	-	-	(44.479)
<b>LAIR</b>	-	-	-	<b>427.765</b>	-	-	-	<b>294.376</b>

Os ativos e passivos por segmento divulgável não estão sendo apresentados, em linha com o CPC 22, em virtude destas informações não serem apresentadas de forma regular aos principais gestores das operações.

De acordo com a norma contábil CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto a controlada indireta "Papaiz" é avaliada pelo método de equivalência patrimonial por possuir controle compartilhado. Segue abaixo abertura do segmento Dental:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Receita líquida	10.240	8.776
LAJIDA	2.092	1.801
Depreciação e Amortização	(487)	(287)
Resultado Financeiro	(348)	(183)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>1.257</b>	<b>1.331</b>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(324)</u>	<u>(276)</u>
<b>Lucro líquido</b>	<b>933</b>	<b>1.055</b>

### **35. Cobertura de seguros**

A Companhia contrata cobertura de seguros de forma global para eventuais riscos sobre seus ativos, lucros cessantes e/ou responsabilidades em valores suficientes para cobrir possíveis sinistros, considerando a natureza de suas atividades e de acordo com a avaliação da Administração e de seus consultores especializados. O prêmio líquido das apólices de seguros da Controladora vigentes em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 1.110.

Os contratos possuem prazo de vigência até 26 de fevereiro de 2019.

A seguir, o limite máximo da importância segurada das principais coberturas de seguro em 31 de dezembro de 2017:

	<u>Consolidado</u>
Riscos operacionais	R\$ 462.698
Responsabilidade civil	R\$ 53.500
Transporte internacional – importação	US\$ (mil) 500

\*\*\*

Carlos Alberto Iwata Marinelli  
Presidente

Fernando Augusto Rodrigues Leão Filho  
Diretor Executivo de Finanças e Jurídico

Gisele Schneider  
Responsável técnica  
TCRC 1SP304488